Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. FRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.437 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 8 PAGINAS

S. Paulo e a valorisação

S. Paulo offerece hoje um aspecto bem diverso do de alguns annos atrás. Sem embargo do seu constante progresso material, do seu desenvolvimento industrial, S. Paulo atravessou tremenda crise pela grande baixa do seu producto — o café. Os preços do café desceram a tal ponto que o capital empregado nas fazendas não tinha remuneração. O fazendeiro chegou a não poder viver de sua propriedade, á vista das despesas requeridas pelo salario, pelos machinismos, pelos transportes, com o que não era possivel economizar. Aqui, nesta columna, repetidamente ecoaram as queixas e justos clamores da lavoura em transes afflictivos, e aqui foi suggerido o plano da valorisação, recebido por muitos, por quasi toda a gente, como uma utopia, uma extravagancia. Agora estão ahi os fructos da valorisação a confirmarem as nossas previsões, a dar-nos inteira razão. Os preços do café já remuneram sufficientemente o capital empregado na lavoura e dão para a abastança do fazendeiro e de quantos têm profissão ou vida dependente de sua prosperidade. Dahi a satisfação que se observa em toda a população de S. Paulo.

Quando mostravamos a possibilidade e a necessidade da valorisação, objectavam-nos que o governo ou o Estado nada tinha com o preço do café nem com a sorte do fazendeiro. Ao contrario, convinha que a selecção natural, pela crise, fizesse um trabalho de depuração, eliminados os menos resistentes, para ficarem de pé sómente os mais fortes. O governo de S. Paulo, felizmente, não pensou assim, e francamente, com confiança, com audacia, deu os primeiros passos para a valorisação; e, lutando asperamente com preconceitos economicos, os quaes predominavam até no governo federal, presidido então por eminente paulista e grande lavrador, foi por deante e venceu, salvando da ruina a lavoura do Estado e o proprio Estado. E o plano da valorisação assentava numa lei economica — a da offerta e da procura. Para diminuir a offerta, superior á procura, o que fazia baixar os preços, o Estado comprava o excesso da producção para mantel-o fóra do mercado durante o tempo necessario a restabelecer-se o equilibrio entre a producção e o consumo. O fazendeiro por si não podia limitar a offerta. Não podia armazenar o café, porque precisava vendel-o para manter-se e custear a fazenda. Só o Estado podia incumbir-se do plano, plano que, entrando em execução, foi logo produzindo beneficos resultados, velados a principio, irrompendo depois, pouco a pouco, de modo irresistivel, até impôr-se, como agora, ás vistas daquelles mesmos que a principio tanto lhe contestavam as vantagens ou a exequibilidade, conforme assignala agora jubiloso o illustre secretario da Fazenda, de S. Paulo, no seu ultimo relatorio. Honra, pois, ao benemerito paulista, então presidente, dr. Jorge Tibiriçá, e aos seus illustres secretarios, entre os quaes se conta o actual presidente dr. Albuquerque Lins, pela attitude firme e corajosa que então assumiram, á qual, repetimos, deve S. Paulo a salvação da ruina imminente.

E si economicamente o Estado se salvou, a operação foi de grande vantagem para as suas finanças. Os compromissos avultados assumidos pelo Estado, consoante affirmação do mesmo illustre secretario da Fazenda estarão todos liquidados em dois ou tres annos, deixando um saldo não pequeno. "Para isso prevêr, diz no seu relatorio o digno secretario, é sufficiente dizer que o emprestimo de 15 milhões de libras deverá ficar reduzida em 1 de janeiro de 1911 a 10 milhões de libras, não só pelas amortisações já feitas como tambem pelos saldos que teremos em mãos dos nossos banqueiros em essa data. O emprestimo de tres milhões de libras, feito por intermedio da União, já está reduzido, pelas amortisações feitas, a 2.800 mil libras.

"Assim, pois, os encargos que mais directamente pesam sobre o Thesouro do Estado pelas despesas effectuadas com a defesa do café devem sommar, a 1 de janeiro de 1911, digamos 13 milhões de libras.

"O *stock* do café do governo em do a ser liquidadas 6.300.000. saccas, das quaes foram vendidas 500.000 saccas no corrente anno, ficando a ser liquidadas 6.300.000 saccas.

Si tomarmos por base o preço actual de 66 francos por 50 kilos no mercado do Havre, sem levarmos em conta o maior valor do nosso café, que quasi é de superior qualidade, teremos como valor actual 6.300.000 saccas, importancia approximada a 20 milhões de libras.

"Temos, pois, um valor —café— de 20 milhões de libras para fazermos face a um debito de 13 milhões, restando sete milhões para liquidação da divida fluctuante e demais compromissos do Estado."

E, tratando da valorisação, assignalando seu triumpho, cumpre não esquecer o nome de Affonso Penna, que comprehendeu perfeitamente a solução do dificilimo problema e prestou efficaz apoio ao governo paulista A memoria honrada do mallogrado presidente rende o governo de S. Paulo, naquelle documento official, a justa homenagem de reconhecimento e immorredoura gratidão.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia semi-encoberto o de hontem. Pela manhã, céo feio e côr de chumbo; á tarde, um sol suave e confortante. A temperatura esteve sempre agradavel, oscillando entre a maxima de 24°9 e a minima de 19°7.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio, tendo sido assignados varios decretos.

* Continuaram as medidas preventivas tomadas pelo governo.

* Na Directoria do Povoamento realizou-se a concorrencia publica para diversos fornecimentos áquella repartição.

* O prefeito concedeu 30 dias de licença ao chefe de secção da Directoria do Patrimonio, dr. José Pantoja Leite.

* A Alfandega arrecadou a quantia de...... 519:651$187, sendo 210:159$014 em ouro e 309:492$173 em papel.

EXTERIOR — As tropas mexicanas e as forças revolucionarias travaram renhido combate em Ciero Prieto, na provincia de Chihuahua, no Mexico.

* Falleceu em Paris o conselheiro municipal Quintino Bauchard.

* Chegou a Bombain, no Indostão, o principe herdeiro da Allemanha.

* Partiram de Londres para Christiania os soberanos da Noruega.

* Realizou-se na Sociedade de Geographia de Lisboa o almoço que os officiaes da Marinha portugueza offereceram aos seus collegas argentinos.

* O millionario Carnegie deu á Fidex Commissary dez milhões de dollars, cujo rendimento será destinado a apressar á abolição da guerra.

* Os constructores e pedreiros de Buenos Aires pediram ao governo a elevação das tarifas para o granito estrangeiro, importado.

* O presidente da Republica do Uruguay teve uma conferencia de caracter reservado com o sr. Henrique Lisboa, nosso ministro em Montevidéo.

* Falleceu em Montevidéo o sr. Foglia y Cruz.

Estiveram, pela manhã no palacio do governo: senador Pires Ferreira, deputados Torquato Moreira, Felisbello Freire, Aurelio Amorim e Christino Cruz; general José Caetano de Faria, contra-almirante dr. José Pereira Guimarães e capitão de mar e guerra Pereira Leite.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$597
" Hamburgo	$726	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$305
Nova York	—	3$906
Libra esterlina em moeda	—	14$850
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	210:159$014	
Em papel	309:492$173	519:651$187
Renda dos dias 1 a 14		4.317:205$045
Em egual periodo de 1909		3.339:889$637
Differença a maior em 1910		977:315$408

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas effectivas.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Iris*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife; *Florianopolis*, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Amstelland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Cordova*, para Las Palmas, Barcelona e Genova; *Amiral Sallandrouze*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Guarany*, para Aracajú, Maceió, Recife, Maranhão e Pará; *Cannia* e *Cervantes*, para Santos; *Tripoli*, para Santos e *Guanabara*, para Cabo Frio, Paranaguá e Antonina.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: Herculano de Albuquerque Lima, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisca Carolina da Silva Soares, ás 9 horas, na egreja da Luz, Rocha.

Secção Livre

Publicamos:
Salve!
Esther Caldas.
Com a Light.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio Dramatico — *Arreda!*
Carlos Gomes — *Alegrias do lar.*
Cinema Parisiense — Bello programma.
Cinema Odeon — *Novos films.*
Cinema Ouvidor — Fitas novas.
Cinema Ideal — *Films escolhidos.*
Cinema Chantecler — Novas vistas.
Kinema Kosmos — Fitas variadas.
Cinema Paris — Bellas fitas.
Cinema Soberano — Bello espectaculo.

Insurge-se o *Jornal do Commercio* contra a bancada paulista da Camara dos Deputados, porque por ella foi apresentada uma emenda ao orçamento da receita, fixando em 15 d. a taxa cambial, para a Caixa de Conversão.

Ora, por muito que nos penalize a contradicta, a proposta feita refere-se, como o *Jornal do Commercio* diz, *á lei da receita*, e só pelo desejo de muito dilatar argumentos contra os que se batem pela estabilidade do cambio, é que póde ser confundida com essa lei a que rege a Caixa de Conversão.

Tratando-se da lei da receita, a questão da taxa cambial não fica deslocada, pois a refórma da tarifa da Alfandega foi feita com alterações dessa taxa, como é sabido. A tarifa, que ainda está em vigor, foi baseada na taxa de 12 d. Sobre essa taxa estão calculados os valores das mercadorias e consequentes taxas effectivas e addicionaes.

Deu-se, durante annos, essa anomalia economica: a taxa estar officialmente fixada a 15 d., para a Caixa de Conversão, mantendo-se no mesmo plano no mercado, e, todavia, para os effeitos da importação, ella era tomada a 12 d., aggravando assim mercadorias e impostos, ou, por outras palavras, aggravando as condições da vida dos consumidores.

Ora, desde que se discute o orçamento da receita, indispensavel se torna corrigir aquella anomalia, a menos que o *Jornal do Commercio*, defensor incansavel da taxa de 18 d., queira que, para os effeitos da Alfandega, a taxa continue sendo a de 12...

O *Jornal* acha que a emenda proposta é *uma perfeita cilada á boa fé da Camara, que o governo não pactuará com o indigno estratagema, que importa, em ultima analyse, num assalto á bolsa dos consumidores.*

E' muita indignação junta para uma questão tão simples e tão comezinha, que cabe perfeitamente nos limites do bom senso.

O *Jornal* quer a taxa de 18 d. para a Caixa de Conversão, em beneficio, ao que parece, desses consumidores cujos interesses lhe provocam sentidas jeremiadas; mas quer que se mantenha a taxa de 12 d. para os effeitos alfandegarios, exactamente aquelles que têm incidencia directa sobre as mercadorias que o povo consome!

E' singular a incoherencia, e vem agora, como remate da inglória campanha mantida a favor da taxa de 18 d., durante longos mezes de pertinaz argumentação e de desenvolvidas demonstrações... que não conseguiram demonstrar nada, pois assim que a taxa cambial foi entregue ás proprias condições, caiu de 18 1/4 a 16 1/4!

O governo actual tem remediado o erro praticado pelo sr. Bulhões, devotado inspirador do *Jornal*, fazendo convergir para os nossos banqueiros em Londres os milhões esterlinos que o ex-ministro da Fazenda consumiria no artificio da taxa alta, si o paiz ainda tivesse o infortunio de o vêr á frente da pasta que dirigia. Pois o governo, oxalá assim seja, terá o bom senso de não impedir a fixação do cambio á taxa que convém aos interesses geraes do Brasil, e que absolutamente não é a de 18 d., nem outra que se approxime dessa, embora toda a série de desgostos que o *Jornal* possa soffrer.

Seja, porém, qual fôr a taxa que venha a vigorar de futuro na Caixa de Conversão, o que não póde continuar é a de 12 d. para os effeitos alfandegarios, vigorando na tarifa e determinando impostos que são baseados nos valores das mercadorias, taes como os 2 °/° ouro, e os de armazenagens, impostos que são tanto mais gravosos quantos mais baixa fôr a taxa da tarifa da Alfandega.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, o contra-almirante Farquhar, chefe da divisão naval ingleza surta em nosso porto, e os commandantes e officialidade dos vasos de guerra que compõem a mesma divisão.

Entre os serviços do recenseamento acha-se comprehendida a estatistica predial do Districto Federal. O funccionario incumbido de tão importante tarefa dirigiu ao director da sua repartição um relatorio em que ha observações muito curiosas. Assim, elle começa assignalando o desamparo de certos logradouros publicos e a indifferença dos poderes municipaes com relação a bairros inteiros da nossa cidade, onde se não encontra o menor indicio, não já de rigor, mas de simples cuidado administrativo. São irregularidades essas que vão creando estorvos ao trabalho do recenseador e explicando até que ponto as pessoas delle incumbidas precisam se armar de paciencia e boa vontade afim de crear facilidades para uma tarefa de tão rapida e necessaria execução. Os logares onde mais se faz sentir esse desleixo agora verificados são naturalmente os das zonas ruraes e suburbanas. Ruas existem sem nome e outras com dois e tres nomes diversos. A numeração é egualmente sujeita á versatilidade do criterio de cada morador, e a Prefeitura não lança absolutamente as suas vistas para factos de tal natureza. Num bairro pouco afastado do centro da cidade, é uma verdadeira angustia procurar-se qualquer morador, e dessa angustia padecem os proprios funccionarios dos Correios encarregados da distribuição de correspondencia.

As agencias da Prefeitura, por outro lado, ignoram muitas vezes onde principia e onde acaba uma rua, de sorte que os dados fornecidos pela Municipalidade para o trabalho de catalogação e cartographia cedo se demonstraram deficientes e falhos, augmentando dessa fórma, e complicando ainda mais, os encargos do recenseamento e da estatistica predial. Os bairros onde tão imprevistas singularidades se verificam são bairros populosos, que o recenseador não póde esquecer e tem, antes, o rigoroso dever de estudar. Quem viu a gana com que, ha pouco tempo, moradores incultos da Favella e morros vizinhos apedrejaram os funccionarios incumbidos de os recensear bem póde aferir por esse exemplo os embaraços que a falta de elementos officiaes creou para o serviço da estatistica predial.

Ha uma certa opportunidade em recordar esses pequenos factos. Agora, precisamente, o Congresso trata de conceder o credito supplementar de que o governo precisa para a completa execução do recenseamento, cujos trabalhos foram bem prejudicados quando o sr. Rodolpho Miranda, obedecendo ao programma de dispendios partidarios do sr. Nilo Peçanha, gastou a metade do primeiro credito em pagamentos equivocos, feitos pelo recurso secreto dos avisos reservados, pagamentos que não beneficiavam a operação censitaria e iam apenas aproveitar aos tristes interesses facciosos de que se rodeou o ex-ministro da Agricultura. O marechal Hermes, de quem se sabe que mandou annunciar severidades e economias no emprego do dinheiro do Thesouro, está no dever de velar por um serviço de tão elevada utilidade nacional, que foi enormemente prejudicado pelas larguezas e generosidades do governo passado.

E' um outro ponto de remodelação administrativa que urge encarar. Sabe-se que o recenseamento offereceu ao sr. Rodolpho Miranda um bom pretexto para favores e premios politicos. Remodelando a Directoria de Estatistica, elle tratou de preencher os novos logares com afilhados partidarios. Muitos desses afilhados ali estão em desempenho de sinecuras e alguns até recebem os vencimentos por meio de procuradores, porque nunca vieram ao Rio! Os trabalhos da Estatistica, e mórmente os trabalhos do recenseamento, não pódem admittir a permanencia na repartição, por mais tempo, desses tapa-logares, e exactamente contra elles, e contra os cidadãos preoccupados apenas em assignar o ponto, deve ser dirigida a acção energica e reformadora do governo. Oxalá esse seja o seu modo de agir.

O presidente da Republica receberá, depois de amanhã, em audiencia especial, o ministro pelnipotenciario do Chile, dr. Francisco Herboso, que se vae despedir de s. ex. por ter de se ausentar.

Devendo aqui chegar mais dois batalhões de caçadores e um dos regimentos de infanteria que se acha no Paraná, os quaes temporariamente permanecerão nesta capital, sabemos que o marechal Hermes pensa em constituir com essas unidades uma brigada de infanteria, sob o commando de um general.

Foram lidas, hontem, nos expedientes do Senado, as redacções finaes dos projectos approvados na sessão da vespera, em 3ª discussão.

O sr. Oliveira Figueiredo pediu dispensa de impressão, para que fossem todas ellas votadas.

Tanto o requerimento como as redacções foram approvados.

O sr. Severino Vieira pediu a inclusão na ordem do dia, independente de parecer, do projecto sobre a secca do norte.

Disse o sr. Lauro Sodré que na redacção final do projecto sobre o estado de sitio não está de accordo com a sua emenda á parte relativa ás immunidades parlamentares.

Ainda falou assegurando que é velha opinião sua, já manifestada num artigo publicado no *Correio da Manhã*, em 1905, que o estado de sitio não suspende as immunidades parlamentares.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 211, de 1908, que autoriza o presidente da Republica a relevar os herdeiros de Henrique José Gomes, ex-thesoureiro geral do Thesouro Federal, da responsabilidade e pagamento da importancia de 165:172$, remettida pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Parahyba e furtada pelo fiel Theophilo José Gomes; e

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 65, de 1910, reorganizando o Corpo de Saude da Armada e dando outras providencias.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

No despacho collectivo do ministerio, effectuado hontem, o dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da Agricultura, prestou ao presidente da Republica as seguintes informações:

"O mercado do café fechou hontem nesta praça com o preço de 11$100 por arroba; no emtanto a venda desse producto tem estado mais ou menos paralysada.

Existem em *stock* actualmente nesta praça 314.335 saccas e em Santos 2.692.458 saccas.

As vendas realizadas nas bolsas, na semana finda, foram: em Nova York 56.000 saccas, em Hamburgo 38.000, no Havre 326.000 e em Londres 140.000.

Nos diversos trapiches desta cidade existem 228.422 saccas.

O mercado de cereaes tem recebido supprimento de arroz do norte e feijão novo procedente de Porto Alegre.

O preço do arroz tem oscillado entre 27$ e 28$ por cem kilos, sendo que a sua preparação (arroz nacional) deixa muito a desejar.

O preço do feijão novo da nova safra tem-se mantido relativamente alto, de 25$ a 28$ por cem kilos.

O mercado do algodão continúa frouxo, as suas cotações têm excedido um pouco depois que foram recebidas noticias dos Estados Unidos e a safra effectiva é maior do que a annunciada.

Existem nos trapiches desta capital 17.426 fardos de algodão.

Os preços têm variado, para o algodão de 1ª, de 12$700 a 13$500 por 10 kilos, e de 2ª de 12$ a 12$500."

Realizou-se hontem, na Camara dos Deputados a 37ª reunião da commissão de finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e com a presença dos srs. Paula Ramos, Galeão Carvalhal, Homero Baptista, Francisco Veiga, Lyra Castro, Sergio Saboya, Julio de Mello, Cardoso de Almeida, Alcindo Guanabara e Erico Coelho.

Foram assignados pareceres:

do sr. Bueno de Paiva, sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 282, de 1910, que fixa a despesa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o exercicio de 1911.

do sr. Galeão Carvalhal, sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 185 B, de 1910, fixando a força naval para o exercicio de 1911, e favoravel ao projecto n. 301, de 1910, do Senado, que autoriza a construcção de um sarcophago onde sejam recolhidos os despojos das victimas da sublevação naval.

Foram approvadas e rejeitadas diversas emendas apresentadas por varios deputados aos orçamentos dos ministerios.

O ministro do Interior permittiu que o dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, lente da Faculdade de Direito do Recife, passe o periodo das férias fóra da séde do mesmo estabelecimento.

O ministro da Inglaterra consultou ao da Fazenda sobre si, á vista do disposto na clausula C do art. 54 da lei n. 2.221, são excluidas da concorrencia publica as propostas provenientes do estrangeiro, ou recebidas pelo Correio, pelo facto de não se acharem presentes os respectivos concorrentes por occasião da abertura das mesmas propostas, e lhe foi respondido que não é obrigatoria a presença dos concorrentes, que poderão ser representados por procuradores, si assim o entenderem.

O presidente da Republica não dará hoje audiencia publica.

Ao seu collega da Guerra o ministro do Interior pediu providencias para ser posto á disposição do ministerio a seu cargo o 2° tenente engenheiro militar Paulo Neves de Moraes Gomide.

O ministro da Viação autorizou o director dos Correios a providenciar no sentido de fazer regressar ás repartições a que pertencem os praticantes Candido Lopes da Silva, Epitacio Azevedo Monteiro, Damião de Assis Carneiro, Romão da Silva Valle, Antonio Xavier Leal, Pedro Freire e Octaviano Cesar de Souza, que se achavam addidos á Administração dos Correios da Bahia.

Ao chefe de policia o ministro do Interior transmittiu, para ser informado, o projecto da Camara, augmentando os vencimentos dos guardas civis e dos inspectores de vehiculos, que tiverem mais de tres annos de serviço.

O ministro da Agricultura teve communicação do director do Serviço de Protecção aos Selvicolas de estar pacifica a tribu dos Nhambiguaras, os quaes mantêm actualmente relações com os membros da commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso.

Foram nomeados: o capitão de fragata Carlos Pereira Lima, para interinamente exercer o cargo de vice-director da Escola Naval; o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, para exercer, interinamente, o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba; o capitão-tenente Antonio Brito de Souza Gayoso, para capitão interino do porto do Piauhy.

Na Directoria Geral do Serviço de Povoamento realizou-se hontem, sob a presidencia do sub-director, dr. Mendes Lisboeiro, a concorrencia publica para diversos fornecimentos áquella repartição e á Hospedaria de Immigrantes, durante o anno de 1911. Foram recebidas doze propostas.

E' esperado hoje neste porto o paquete francez *Provence*, com 124 immigrantes, e em dias subsequentes os paquetes *Habsburg*, *Hidelberg*, *Columbia* e *Cap Verde*, com grande numero de familias de agricultores destinadas aos nucleos coloniaes.

O presidente da Camara Municipal de Uberaba, Estado de Minas Geraes, officiou ao ministro da Agricultura remettendo cópia da lei municipal que mandou pôr á disposição do governo federal um predio e terreno pertencentes áquella camara, para fundação ali de uma escola pratica de agricultura.

O dr. Pedro Toledo estuda o assumpto, para poder deliberar a respeito.

Na Camara, ficou hontem encerrada a 2ª discussão do orçamento da Fazenda.

Encerraram-se, egualmente, e foram approvados o orçamento do Exterior e a 3ª discussão do projecto do Interior B, referente á Guarda Nacional.

Foram hontem exonerados: os capitães-tenentes medicos dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, do cargo de auxiliar de clinica medica do Hospital Central de Marinha, e Arthur Carlos Naylor, de identico logar no mesmo hospital e o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, de ajudante de ordens do commando da divisão de couraçados.

Foi nomeado o engenheiro Franklin Eugenio de Magalhães Sève para o cargo de fiscal de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

O juiz federal da 2ª vara desta capital dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Só para attender ao direito do exequente, reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal em accórdão unanime que me cumpre executar, declaro, em resposta ao officio desse ministerio, que tanto na acção como na execução movida pelo contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, contra a Fazenda Nacional, foram observados todos os termos e prescripções legaes. E' bem de ver que o presidente daquelle egregio tribunal e o ministro relator do feito não assignariam a carta de sentença antes que o accórdão transitasse em julgado, nem este juizo expediria o precatorio de pagamento sem a necessaria audiencia do procurador seccional.

Este funccionario foi intimado para a execução, impugnou a conta e foi attendido. Ouvido sobre a nova conta, concordou com ella e ainda uma quarta vez foi intimado para ver seguir o precatorio.

Consignar todas estas circumstancias nos precatorios executorios seria convertel-os em cartas de sentença, sinão em verdadeiros tratados, e, o que é mais, seria reconhecer á autoridade administrativa a attribuição que ella não tem de superintender e fiscalizar os actos do poder judiciario.

Como quer que seja, porém, pedirei a v. ex., em bem da boa ordem dos processos, que em casos semelhantes esse ministerio se dirija de preferencia ao seu representante junto a este juizo, para que lhe esclareça as duvidas ou promova os recursos e diligencias que no caso couberem.

Por lei são os procuradores seccionaes os unicos representantes da Fazenda perante a primeira instancia federal. Assim não podem ser admittidos a requerer e a officiar por ella nos processos em que é interessada, outros quaesquer funccionarios, por mais elevada que seja a sua hierarchia. Saudações. — *Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.*"

Por falta de numero legal, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

A bordo do paquete nacional *Itaperuna* seguiram para Porto Alegre 41 immigrantes russos, constituidos em seis familias, destinadas á colonia Erechim.

O ministro do Interior autorizou o director do Archivo Publico Nacional a permittir que os chefes de secção daquelle estabelecimento Arthur Franklin de Azambuja Neves e Manoel José de Lacerda, fóra das horas do expediente, prestem, gratuitamente, auxilio á commissão encarregada pelo Ministerio da Marinha de examinar os papeis existentes no Archivo Geral do alludido ministerio, e recebel-os, á proporção que forem arrolados.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do imposto de consumo: 62:500$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, e 4:343$000 á collectoria das rendas federaes em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O director da Commissão de Expansão Economica do Brasil informou ao ministro da Agricultura que, a pedido do seu delegado na Italia, o Congresso Nacional para a Luta contra o Alcoolismo, reunido em Milão em 30 de outubro do corrente anno, approvou a proposta apresentada sobre o uso do matte para os fins que o referido congresso tenha em vista.

O dr. Fiorioli Della Lena, autor da citada proposta, indicou o matte como a mais util bebida para combater o alcoolismo e propoz a creação de estabelecimentos para a degustação do matte no interior das estações de caminho de ferro e nas vizinhanças das fabricas e officinas operarias.

O ministro da Fazenda mandou restituir á Companhia Ferro Carril de S. Christovão 15 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, depositadas no Thesouro Nacional em garantia da execução do contracto da Estrada de Ferro da Tijuca, que passou ao regimen municipal.

O ministro da Fazenda ordenou abertura de concorrencia para os reparos de que carece o passeio junto ao edificio e armazens da Alfandega desta capital.

O ministro do Interior concedeu dois mezes de licença ao bacharel João Maximiano de Figueiredo, curador de residuos do Districto Federal.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hoje, pela manhã, os drs. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e Cecilio Lisboa.

Foi approvada a proposta feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, de Antonio Amancio de Oliveira para exercer o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Monte Alto.

Foram transferidos os agentes fiscaes do imposto do consumo no Estado da Bahia, João Antonio de Mattos Duarte e José Antonio Mattos, da 16ª para a 21ª circumscripção e, desta para aquella, Octavio Vianna.

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu hontem diversas raças de gallinhas, que mandou vir da Inglaterra, por intermedio da casa Hopkins, Causer and Hopkins.

Essas aves destinam-se á reproducção no Horto da Penha, e são das seguintes raças: Plimouth, Leghorn, (branca), Faverolle, (salmon) e White Wyandote, um terno de cada.

São bellissimos os exemplares recebidos, e da mais pura raça.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 204:625$000.

O prefeito concedeu 15 dias de férias aos funccionarios municipaes, que as gozarão divididos em turmas, devendo entrar hoje no gozo a 1ª turma.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco telegraphou ao ministro da Fazenda communicando que, estando quasi passado a limpo o balanço definitivo de 1908, vae ser remettido ao Thesouro Nacional.

Por ordem da Prefeitura serão vistoriados amanhã, 16, os predios ns. 58, antigo, da rua Haddock Lobo, 64 da rua Carolina Rydner e 225, moderno, da rua Visconde de Sapucahy.

O ministro da Fazenda mandou entregar á Sociedade Propagadora de Bellas Artes 7:012$691, de quotas de beneficio de loterias, que competem ao Lyceu de Artes e Officios, do mez de novembro proximo passado; e ao Hospital de Santa Isabel, em Taubaté, no Estado de S. Paulo, 4:207$615, correspondentes ao 1° semestre deste anno.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 13 do corrente a quantia de 779:565$103, e hontem 79:055$409, perfazendo o total de 858:620$512.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 815:386$347.

O general Bento Ribeiro resolveu extinguir a commissão nocturna que funccionava na Directoria de Instrucção.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao dr. José Pantoja Leite, chefe de secção da Directoria Geral do Patrimonio.

O ministro do Interior pediu providencias ao presidente do Estado do Rio de Janeiro para que seja feito na collectoria federal naquelle Estado o deposito da quantia destinada ao pagamento da gratificação do delegado do governo junto ao Lyceu de Humanidades de Campos, Frontino de Vasconcellos.

Mandou-se lavrar o decreto abrindo ao Ministerio da Fazenda o credito de ...... 85:048$766 para occorrer ao pagamento devido a Beer Sondheimer & C., em virtude de sentença judiciaria.

OS ACONTECIMENTOS
Na 2ª pagina

Obteve licença de tres mezes para tratamento de sua saude o 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal Manoel Fernandes Teixeira de Aragon.

Pingos e Respingos

O prefeito de Smyrna resolveu suspender por algum tempo o serviço de capinação das ruas.

Que horror! A cidade vae ficar em estado de *chacara!*

* * *

— Sabes, o nosso Ignacio foi-se embora...

— Como? E arranjou salvo-conducto com a policia?

— Não; com um medico amigo.

— Para onde foi elle?

— Para o outro mundo.

* * *

CONHECIMENTOS UTEIS

O GELO

O gelo é conhecido desde a mais remota antiguidade; querem Herodoto e outros doutos antigos, como o dr. Pires de Almeida, que o gelo seja anterior ao fogo, que foi inventado pela necessidade de se obter banhos mornos.

Em estado nativo é elle encontrado nas regiões frias do globo, como o pólo Norte, o pólo Sul e outros. No ultimo Congresso Internacional do Frio (no qual o Brasil se fez dignamente representar), foi muito discutido si as regiões polares eram frias por terem gelo ou si nellas havia gelo por serem frias essas regiões.

O erudito dr. Simoens da Silva, no Congresso de Geographia de Buenos Aires, apresentou uma memoria provando que uma coisa nada tinha que ver com a outra.

O que, entretanto, está demonstrado é que o gelo não passa de agua a zero gráo. De maneira que, para se obter gelo artificial, basta dispôr-se de agua, falta absoluta de gráos, serragem de madeira para o acondicionamento e do capital para montar uma fabrica.

Emprega-se para fazer gelo a agua doce, sendo, porém, de notar que o gelo dos pólos, apezar de ser feito de agua salgada, é doce, isto é, não tem gosto nenhum. São segredos da natureza, de que se aproveitam os navios inglezes.

Entre nós o gelo é encontrado na praia de Santa Luzia e é de muito boa qualidade, de uma frieza de coração feminino, segundo affirma o dr. Prestes, conde republicano, que entende de gelo e de corações.

O gelo tem applicações multiplas; entre outras, serve para se prepararem bebidas gelas, sorvetes, etc. Serve tambem para fazer capacetes, em casos de meningite.

O gelo, como acima dissemos, apresenta-se geralmente em estado solido.

O melhor processo para liquefazel-o é expol-o ao sol durante algum tempo; póde-se tambem, querendo, obter o gelo pulverizado; para isto embrulha-se um pedaço num guardanapo e dá-se-lhe umas boas martelladas, que podem ser de martello ou de outro qualquer objecto pesado. Si o leitor deseja aprofundar-se no assumpto, póde consultar qualquer tratado de physica, ou qualquer caixeiro de confeitaria.

* * *

Fomos hontem procurados pelo digno representante da Turquia nesta cidade, que nos veiu pedir para não fazer allusões pilhericas ao seu soberano. S. ex., entre outras coisas, disse-nos que, afinal de contas, o sultão, com ser o cabeça dos Turcos, não era *cabeça de turco.*

* * *

Em S. Paulo, a Municipalidade prohibiu que os transeuntes parassem nas ruas.

Aqui no Rio o que é actualmente prohibido é justamente o contrario: é disparar, sem licença.

* * *

Os advogados Benjamin Magalhães, conde Deocleciano e outros pedem-nos para declarar ao publico que até ao dia 13 de janeiro proximo não requererão *habeas-corpus*, mesmo para os seus clientes habituaes.

Cyrano & C.

Saibam quantos...

Lisboa, 8 de novembro 1910.

Quando estou na Galliza e oiço alguem falar hespanhol ao pé de mim, digo sempre c'os meus botões — *"Pois que! já passou a fronteira portugueza?"*.

Porquanto, nem a arquitectura da paysagem, nem os fulgores amoraveis do clima, nem a litania das falas, nem o arcaboiço da gente, nem as tradições, os costumes, a indumentaria, a poezia, as idealidades do espirito e as molezas ternas do caracter, divergem um apice do que eu estou costumado a reconhecer e a estudar nas provincias portuguezas do norte, mencionadamente o Douro, Minho e Traz-os-Montes.

Não me hão-de querer mal os fetichistas da *patria grande* e da *patria chica* d'eu lhes dizer que o que a nós luzitanos principalmente nos surprehende, nos alvoroça e nos comóve, ao percorrer essa terra de poezia e de beleza que vae do Minho ao Cantabrico, é sentirmos que ella, embóra filha adoptiva da Hespanha, é afinal portugueza de lei como as que o são.

Oito seculos de fronteiras não conseguiram borrar as comunidades do sangue ancestral, as analogias profundas do typo etnico; e nos agregados da vida social e moral contemporanea esses variegados e complexos factores que tão fraternalmente junjem o caracter gallego ao portuguez.

E como não seria assim, se o portuguez é em grande parte o descendente do povoador galego que logo aos primeiros alvores da nossa independencia politica radiou por todas as provincias luzitanas, desde o Minho ao Mondego, e das braceiras do Gery até quazi ás veigas de Thomar?

Em todos os chronistas e historiadores da primeira infancia da nossa sociedade, se póde lêr que o principal cuidado dos reis, depois de varridos de mouros as regiões da conquista, e a terra aberta para a colonisação progressiva, era chamar ao paiz partidas de leonezes e gallegos — mais gallegos que leonezes — e entregar ao seu trabalho manso e egual, á sua proliferação robusta e sofredora a missão d'arar a terra e lançar nas landes barbaras os cimentos da futura patria luzitana. Assim, não ha nome de povoação portugueza, da Estremadura para cima, que não tenha desse similar em terras da Galliza, certo rememorando as saudades do fundador gallego pela *terriña* natal presente sempre á idealisação poetica do celta, exactamente como se dá com o portuguez nas povoações do Brasil que vae fundando, e com o hespanhol nas suas terras da America — pela tendencia de reproduzir a civilisação d'onde procede, e por ventura vêr um talisman de fortuna no nome com que baptisa a nova obra.

Vil'Alvas, Villa-Novas, Villa-Ruivas, Villa-Verdes, Villa-Frescas, Villa-Sêcas, Gondomáres, Carris, Varzins, Verins, Nogueiras, Felgueiras, Pesqueiras, Linháres, Parádas, Povoas, Viannas, e quantos nomes se queiram cotejar nos mápas dos dois reinos, o portuguez e o gallego, tudo isto revéla uma unidade de raça e uma comunidade d'origem que não é possivel desmentir por mais que as metrópoles ateimem e os seculos caprichem em separar co'zas que, como diz a igrégia Emilia Pardo Bazan, se fizeram para pulsar e sofrer juntas.

Em muitos pontos do mapa galego já os nomes das povoações homonymas dos portuguezes se perderam, ou mudaram, ou essas povoações se reduziram, mercê de causas eventuaes a microscopicas *aldêas*, insignificantes logáres, de centros de vida propria que eram, emquanto na carta portugueza ellas são florescentes villas e cidades. Ou sucede o contrario, vêrem-se na carta portugueza logarejos que não chegaram a completar-se e a viver de vida autonoma, e cujos nomes reproduzem os de florentes terras galaicas, agricolas ou costeiras, que a prosperidade doirou desde mui longe...

Com os apelidos das familias, da mesma fórma que com os nomes das povoações, a mesma lei de hereditariedade que os transplantou de fronteira, segue perpetuando-os na margem portugueza, onde os Feijós, os Teixeiras, os Sennas, os Pires e Freires d'Andrade, os Araujos, os Mottas, os Fernandes, os Ferreiras, os Martins, os Soutos, os Seixas e os Caminhas, tétranetos de patriarchas gallegos, continuam as qualidades e defeitos dos seus antecessores, justificando atravez dos tempos e o espirito evolutivo do *struggle*, o caracter gallego em toda a sua nitidez — venho a dizer, co'a paciencia teimosa, a bravura sem alarde, o predominio do temperamento amoroso e até lascivo, o poder de contemplação poetica, a graça ingenua do sentimento, a tristeza celtica nebulosa, o espirito de burla velado por uma capa de humildade, o patriotismo cioso mas circumscripto mesquinhamente ao horisonte do povo natal e da casa paterna, a superstição tenaz, a devoção idolatra e sem espiritualismo, a monomania dos pleitos e demandas, e enfim essa habilidade suprema d'economisar e forrar, por mais mesquinha seja a pága do trabalho, o que faz de minhotos e gallegos, em toda a zona d'emigração d'estes errantes, como uns acumuladores methodicos de riqueza, e uns agentes da prosperidade economica geral.

Não suponhaes porém que o sangue gallego se transfiltrou no portuguez só pelas artérias do mesteiral e do agricultor vindos a civilisar o mozarabe bisonho e o luzitano casmurro que formam o fundo da massa indigena dos territorios ganhos aos mouros pelos primeiros reis de Portugal. A nobreza tambem, dos barões guerreiros e ricos-homens, tem quota maxima de globulos rubros galaicos, trazida pelas alianças politicas d'alguns seculos, e continuas permutas matrimoniaes com que as grandes casas dos dois reinos costumavam reverdecer as suas arvores genealogicas.

O forasteiro um pouco lido em genealogias portuguezas que visite demoradamente alguns dos derruidos panteons da grande nobreza gallega (que é a mais velha e luzida da Peninsula, e n'ella entroncam quasi todas as grandes stirpes historicas da Hespanha); o forasteiro, dizia, que entre em S. Francisco e na bazilica de Orense, em S. Rozendo de Celanova, nas cathedraes, parochias e mosteiros de Compostella, Batanzas, Mondonedo, Lugo, e quantas outras — e pacientemente comece a soletrar as lapides de tantos rudes cavalleiros e donas que lá dormem, não póde furtar-se a um sentimento de ternura filial e comovida ante estes nomes repercutidos na historia e vicissitudes politicas da minha patria, atravez descendencias que nem lhes modificaram as letras, nem tam pouco lhes diminuiram a aureola diplomatica e militar ganhas na origem.

A alguns desses troncos gallegos, como aos dos Lemos, de Monforte, foi a alucinação romantica de reis buscar figuras de belleza lyrica e transcendente graça legendaria (o caso de Ignez de Castro) com que formar o grupo eterno da paixão sacrificada ao egoismo. Em outros, como nos Moscósos de Villagarcia, achou a literatura portugueza o genio de Camões para lhe escrever em bronze e oiro a epopéa das glorias nacionaes.

A fama da formozura gallega, correndo de peito em peito luzitano, cria uma especie de vénia de Portugal para a Galliza, segundo a qual é moda irem os nossos fidalgos escolher noiva nas familias gallegas de linhagem.

Ainda subsiste — oh se subsiste! — no paiz das *rias de ensueño*, essa formozura feminina dos *"cólos de garça"* (a) e dos olhos

(a) Palavras de Camões a respeito da belleza d'Ignez de Castro.

verdes d'Avarrés, dos peitos hirtos como os de Victoria de Samothrace, e dos cabellos castanho-loiro, riçados na nuca e em turbilhões d'aurora sobre a fronte.

Quando nos concertos nocturnos da *Herradura*, em Santiago; quando em Orense, por festas de *Corpus*; quando nos jardins do mólhe da Corunha; e em Pontevedra e Vigo, nas *veladas* filarmonicas da Alameda; ou pelas noites de verão, mysteriosas, nos jardins esplendidos do Ferrol, que cheiram a amor como nenhuns, um portuguez como eu, desconhecido, vae examinar d'um canto esses voltijantes pombaes de *señoritas* vivas e esbelttissimas, essas bandadas de walkirias alvas e morenas, côr de roza ou côr d'ambar mate, com olhos pardos estranhos, olhos azues striados de cinza, olhos verdes d'agua marinha, de sulfato de cobre ou d'esmeralda, vibrando e ressumando o prazer da formozura sã, fonte d'amor, a impressão que elle experimenta é a d'uma hyperesthezia da sensibilidade esthetica, exaltada n'um ou n'outro por algum colapso da razão prudencial, como Camões no episodio da *Ilha dos Amores* nos diz que sobreveio aos companheiros do soldado Leonardo, esvaidos nas náus por uma longa abstinencia de belleza...

Inda me lembra certa noite de septembro, n'uma barraca d'espectaculos do Ferrol, chamada *New England*, que ficava cerca dos jardins. Era um domingo. A sála á cunha, e no recinto reservado á bôa róda, jovens officiaes do arsenal e da escola nautica emparelhando com raparigas que seriam irmãs ou promettidas. Meu Deus! que *corbeille* suprema dos venustos fructos do paiz!

Quarenta ou cincoenta moças tão absolutamente lindas e gentis, que a sua divina graça extatica irradiava como revérbero celeste, enchendo a sála de sonho, a ponto do forasteiro nem dar por alguma tarásca velha que, como o escravo dos cortejos romanos, desmanchava o prazer, annunciando o fallaz das victorias epidermicas.

Entre todas brilhava uma especie de Juno loira e branca, vestida de negro, talhada como um marmore, e d'uma frescura, d'uma elegancia, d'uma graça, que os seus sobrios gestos animavam poematicamente a essencia sentimental dos seus sorrisos, quando os seus olhos d'esmeralda liquida, profundos e longinquos, cahiam sobre o noivo, uma especie d'antropoide de maxilla prehensil e de patilhas, o qual parecia desconhecer, pela fisionomia murcha e socegada, a quintessencia de ventura que o levado céu lhe destinára.

Céus! a creatura capitosa, filha d'um connubio de deuzes n'uma hora rara de nupcias mythologicas! Que inverosimil carne de lyrios e morangos, que maravilhosa e fragrante adolescencia, que linha pura d'espadoas — sim! sim! — que rigorosa belleza apotheotisando a vitalidade d'uma raça!

* * *

Succedaneas talvez d'aquellas primeiras emigrações gallegas definitivas que vieram colonisando (ou pelo menos lhe ajudaram e completáram a colonisação) as provincias norte de Portugal, até provavelmente ao seculo XV e XVI, foram as migrações periodicas, annuaes, ou de *ida e volta*, que por motivos de fama agricola depois chegam até nós, e tanto contribuem para o desenvolvimento da nossa riqueza rural, tendo cessado apenas ha trinta ou quarenta annos.

Quando se pergunta a viticultores velhos do Douro, admirando as colossaes escadarias d'alegretes de vinha que trépam pelos montes, té consideraveis alturas, quaes os arquitétos e factores d'aquellas obras titanicas, é frequente ouvir-lhes responder:

— Foram gallegos. Gallegos das provincias de Pontevedra e d'Orense, que trabalhavam barato e forte, e todos os annos vinham fazer as surribas novas, ordenar os muritos de pedra que supórtam as *mantas* de cada duas ou tres carreiras de cepas, e proceder ás cávas da vinha em producção...

Não sei o que aconteceria no meio dia do paiz, mas além no Alemtejo-sul, em pleno districto de Beja, aonde tenho casa de lavoira, respondem o mesmo os velhos, quando se lhes pergunta quem os ensinou e ajudou a fazer viticultura.

— Trabalhadores ruraes d'Orense, que aqui vinham d'inverno, contratados nos mezes, como agora vem os beirões ou *ratinhos*, sob o commando d'um chefe ou capataz.

Gente trabalhadora, obediente, ganhando o salario com honra, e deixando a impressão d'uma grande inteireza de caracter...

Actualmente, estas emigrações periodicas de trabalhadores d'Orense e Pontevedra para as fainas agricolas de Portugal, cessaram por completo, sendo substituidas por outras indigenas, das Beiras, com sobriedade e paciencia eguaes ás dos gallegos.

As causas d'esta supressão são evidentes. Da banda de Portugal a população rural cresceu, e com a transformação do petrexal de trabalho, e o auxilio crescente das machinas, quazi que basta ás necessidades da lavoira. Da banda da Galliza, as fainas ruraes da Castella Central, cada vez de maior zona, absorvem na quadra propria os braços mercenarios gallegos, particlamente ao ter crescido espantosamente a emigração para as Americas, onde o gallego cada anno se lança por muitos mil de trabalhadores de todas as castas.

* * *

Disse que de Thomar e Coimbra, até ao Minho, os vestigios d'uma colonisação gallega primitiva abundavam: exemplo, a transmissão de tantissimos nomes de pevoações gallegas a bom numero de terras nacionaes, a comunidade dos apelidos e nomes de familia, as semelhanças flagrantes do typo fisico, e as analogias perfeitas do caracter...

Nada mais certo. Em tradições e proloquios populares, quantos indicios d'essa communidade de tronco d'onde gallegos e portuguezes derivamos!

Quando entre nós se quer dizer d'um typo que a proposito de tudo inventa historias e mentiras, logo ocorre o rifão:

— Este é como o prior da Galliza, el'e as faz, elle as baptisa.

D'um outro, em quem supomos predicados moraes pouco recommendaveis:

— Que méco!

— Olha o méco!

O que é referencia, deturpada, certo, pela propaganda oral de tempos immemoriaes áquelle cura *del Grove*, na ria d'Arosa, *D. Juan de la Méca*, que por nas noites de nupcias muito abusar do *droit du seigneur* foi pelos freguezes enforcado n'uma figueira bráva da montanha.

Quereis calar uma creança que chóra ou faz maldades? Ouvireis as mães portuguezas dizerem-lhes:

— Cala-te que ahi vem a côca. Ai a côca!

E como os redondelanos sabem, *côca* é a tarásca que sae na procissão de Corpus d'aquella villa gallega (Redondella), e é provavel que antigamente figurasse em todas as procissões de *Corpus Christi* hespanholas.

Verdade que tambem na raia hespanhola da nossa provincia de Traz-os-Montes ha tradições de *medos* portuguezes. Em *Fézes de arriba* e *Fézes de abajos*, partido judicial de Verin, na fronteira gallega, e em quazi todas as aldeias agrestes da raia zamorana, confinantes com Traz-os-Montes, mães hespanhólas intimidam os filhos, dizendo-lhes:

— *Que viene D. Nuño, fuye!*

Ora isto é nada menos que a lenda heroica do *condestabre* Nun'Alvares Pereira o *d'Aljubarrota*, da outra banda da raia arvorado em *Tarasca* luzitana.

Mas não foi só nos auxilios agricolas: por qualquer lado se perscrute a vida da nacionalidade portugueza, sempre o braço gallego corre a colaborar comnosco n'uma obra que elle desde a primitiva parece que vê com sympathia, como quem se mira nas façanhas e galhardias d'um filho caro, ou d'um irmão mais velho e mais feliz.

A Portugal vieram, desde as emprezas nauticas do Infante D. Henrique, até ás commerciaes de D. Manoel e D. João III, navegadores e mareantes dos rios gallegos, reforçar os nacionaes no trabalho das armadas que singravam para as descobertas e conquistas. João da Nova (em gallego Novoa), pontevedrino, segundo creio. Pero Gallego, tronco d'uma familia portugueza de lobos do mar, e cuja casa ainda se póde ver na *viela da Parenta*, em Viana do Castello, marcada entre as portas com o relevo d'um velho galeão...

* * *

Os arquitetos.

Todas ou quazi todas as igrejas romanicas d'entre Minho e Douro, numerosas ainda, se bem que pela maior parte deturpadas, são obra d'artistas gallegos, e leonezes talvez, conforme o veredicto de technicos que as hão podido ver e detalhar. N'aquellas nossas provincias, como na Galliza, já pela Peninsula o terceiro periodo do gothico floria no *Manuelino* e no *Renascimento*, e ainda era pleno seculo XVI o romanico gallego era seguido na arquitetura dos templos, e até d'alguns palacios.

Ha noticias de numerosos lavrantes de pedra, portuguezes, e até talvez alguns *mestres d'obras* arquitetos) terem trabalhado em obras gallegas. Um amigo me informa que no archivo da cathedral de Compostella se lêem referencias d'esses trabalhos, no Hospital Real e na Basilica, em varias épocas. Qualquer portuguez de certa cultura artistica que vá á monumental capella do Hospital Real de Santiago, não póde furtar-se a uma impressão curiosa, qual a d'achar n'aquella admiravel laçaria e arabescada ornamentação flagrantes semelhanças que lembram certos edificios da sua terra.

O mesmo quando se visita Sant'a Maria *la Grande*, de Pontevedra.

— E' um Jeronymo pequeno! — solta o portuguez entrando a nave: de tal modo a traça do templo, as rendas abertas dos arcos, a disposição do côro, até o desenho detalhado da ornamentação e o modo de talhar a pedra, lembram o mosteiro de Belem, erguido por D. Manoel á gloria da descoberta do caminho maritimo para a India.

Tambem em Pontevedra, a casa impropriamente chamada dos Churruchãos (ruinas do palacio dos Sotomayores), no principio da "calle de Charino", ao bairro velho, lembra de relance o de Sé Central, uma obra portugueza, taes semelhanças guarda com algumas velhas janellas manuelinas de Vianna do Castello, Braga, etc.

A tradição diz que as janellas da casa dos Churruchãos se devem ao arquiteto da capella-mór de Santa Maria *la Grande* e d'alguns tumulos velhos da mesma igreja.

Segundo um amigo me communica, n'uma das pedras lavradas da capella-mór de Santa Maria *la Grande*, ha uma inscripção que diz — "*Traça de... Barbeito*." Será o arquiteto? Será portuguez? Os Barbeitos de Portugal são oriundos de Traz-os-Montes.

Porém acima de tudo — da reminiscencia das rudes fainas agricolas, das aventuras maritimas, das artes de talhar a pedra, — um laço antigo, mais indissoluvel e profundo, liga entre si gallegos e portuguezes tornando-os não só solidarios perante as tradições gloriosas do passado, como tambem, quem sabe? perante alguma futura obra selecionadora e perfeita, que novamente os aproxime na Europa, como já providencialmente os está aproximando no Brazil. Este laço é a existencia até quazi aos meados do seculo XV, d'uma literatura e d'uma poezia popular comuns, a ponto de se não saber nos *Cancioneiros* quaes trovadores são gallegos, e quaes portuguezes, de tal modo estylo literario e lingua se confundem.

"A Galliza na reconstituição das sociedades neo-gothicas, escreve Theophilo Braga no prologo do *Cancioneiro popular gallego*, de D. José Perez Ballesteros (edição de 1886) — era o fóco da civilisação peninsular; aqui vinham os reis completar a sua educação, e a lingua gallega era a preferida para as composições poeticas das côrtes em que se imitava a poezia trovadoresca tão delicada na sua cazuistica sentimental. A Galliza perde a sua existencia politica, e por tal facto apága-se a sua cultura, e cae n'uma atonia provincial em que só subsiste aquillo que é de origem statica inconsciente..."

"Do lado de Hespanha o gallego cultivado e literatisado absorve-se e transforma-se no hespanhol, de quem já hoje difére completamente. Do nosso lado, o gallego cultivado e literatisado constitue o portuguez, que continua sendo, máu grado o separatismo de oito seculos, da lingua primitiva, a fórma mais proxima, e por ventura aquella que se falaria hoje em toda a Peninsula se a Galliza n'ella tem mantido o papel hegemónico que houve até á sua divisão em asturo-leoneza e luzitana. Por estas razões, nós portuguezes, diremos que ha um monumento chamado *Cancioneiro da Vaticana*, pelo qual [...] fragmentos d'um mesmo povo se [...], por mais que "a boçalidade egoista d'uma politica sem plano) (*b*) conseguisse outr'ora quebrar-lhes a inteireza etnica e politica; e ha uma razão de familia pela qual o gallego será sempre para o portuguez um irmão terno, e é que esse irmão quazi que ainda fala o portuguez do *Cancioneiro* — do *Cancioneiro* que é como os *Luziadas*, um dos mais altos cimos da civilisação peninsular occidental!"

Visto os postulados de historia e gratidão filial que expostos ficam, poderemos dizer, sem maiormente ferir o escrupulo scientifico, que *Portugal foi a primeira colonia gallega*.

No dia em que as nações se conglomerassem exclusivamente por agregados de raça, e não pelas eventualidades da historia e da politica, e em que portanto a *unidade portugueza* fosse um facto, como a allemã e a italiana, seria ella constituida por Portugal, Galliza e Brazil, confederados, vivendo e trabalhando em unisono, como as visceras d'um organismo autonomo e perfeito, havendo a separal-as apenas um rio chamado Atlantico, que ellas sulcariam pelos barcos do seu trafego e os frenesis da sua acção.

(*b*) — Theophilo Braga — Prologo do *Cancioneiro*, de Balesteros, já citado.

Fialho d'Almeida

Os habitantes da nossa cidade são victimas de um dos maiores e mais perigosos flagellos que se conhece: o do pó. E' um doloroso tributo que nos impõe a Prefeitura. Um pé de vento, é um supplicio para o carioca. Expessas nuvens de pó levantam-se, tudo invadindo, prejudicando o commercio, compromettendo a saude publica, emfim. Já não é de hoje que se clama, inutilmente, até hoje, por providencias que se tornam cada vez mais necessarias, afim de pôr um termo a tanto descaso.

Ha, sobretudo, logares em que o pó assume as proporções de um verdadeiro flagello. Copacabana, presentemente, acha-se nessas condições. As viagens e passeios pelo pittoresco bairro tornaram-se um supplicio. Os moradores, são os mais castigados pela Prefeitura. As casas são constantemente invadidas por nuvens e nuvens de poeira — e está claro que não conseguirão limpeza possivel, emquanto se não tomar uma providencia no sentido de debellar o mal. Não é preciso frisar o perigo de saude a que se vêm expostos os habitantes do prospero bairro e de toda a cidade, em geral.

Acham-se inscriptos no concurso para provimento do officio de escrivão da 1ª vara civel do Districto Federal os seguintes candidatos: Manoel Fernandes de Paula Bastos, José Carlos de Araujo, Domingos Gomes dos Santos, Fructuoso de Souza Leite, João Baptista Marques, Fortunato Maria da Conceição, Manoel Ferreira Leite, Antonio de Barros Campello, Francisco de Andrade e Silva, Arlindo Pereira de Melo, José Pinto Morado, José P. de Aguiar, Olympio da Silva Pereira, Bernardo Francisco de Carvalho, José Caetano Machado, João V. de Alencar, Bartlett James, Eduardo Tito de Sá, Ildefonso Moreira Alvim, Pedro Passos, Antonio José de Araujo, Alberto de Oliveira, Domingos Iorio, Carlos Gaudieley, José Balthazar Ferreira Facó e Mario Bulcão.

O contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, João Ferreira de Souza Mello, telegraphou ao ministro da Fazenda communicando que assumiu o logar de delegado fiscal por haver este, Affonso Ramos Góes, entrado no gozo de férias.

OS ACONTECIMENTOS

O DIA DE HONTEM FOI DE INTEIRA CALMA, TANTO NO MAR COMO EM TERRA

O GOVERNO DISPENSOU AS FORÇAS DA PROMPTIDÃO RIGOROSA EM QUE SE ACHAVAM

Varias notas e informações

O dia de hontem, como o anterior, foi de calma e tranquillidade. A unica medida de caracter extraordinario tomada pelo governo foi a suspensão dos trabalhos nas officinas do Arsenal de Marinha e da ilha das Cobras. Nesta ultima, os trabalhos foram suspensos apenas por ter caido nas dependencias da electricidade uma granada, damnificando as respectivas machinas.

O ministro da Marinha visitou os couraçados São Paulo e Minas. Na fortaleza de Santa Cruz foi installada uma estação radio-telegraphica. Continuaram arrecadados no quartel general e na sociedade de S. O Arsenal de Marinha foi ainda guardado por forças do Exercito, do Corpo de Bombeiros e da Força Policial. Foi dada baixa do serviço da Marinha a mais cem marinheiros. Hoje, deverá ser dada tambem baixa a cerca de quatrocentos.

Navios desarmados e desguarnecidos

Fomos officialmente informados de que estão completamente desguarnecidos os couraçados *S. Paulo*, *Minas Geraes*, *Deodoro* e *scout Bahia*, que foram temporariamente desarmados.

As suas guarnições foram recolhidas ao respectivo quartel, na fortaleza de Villegaignon, cujo commandante tem ouvido todos os marinheiros, enviando ao estado-maior da Armada a relação dos que desejam baixa do serviço.

A bordo do *Minas* ainda havia polvora e munição, tendo sido os paióes arrombados.

A rêde ante-torpedica desse navio está avariada, e o navio não apresenta sinão pequenos prejuizos, ao que nos informam.

O *S. Paulo* só tem as torres um pouco damnificadas pela agua salgada.

Sabemos que os marinheiros tentaram fazer culatrinhas.

Os demais navios tambem não apresentam estragos.

Relação de officiaes

O sub-chefe do estado-maior expediu hontem o seguinte officio:

"Em virtude das alterações havidas no movimento do pessoal, os commandantes dos navios, corpos e estabelecimentos de Marinha enviem com a maxima urgencia a este estado-maior uma relação nominal dos officiaes da Armada e das classes annexas e inferiores que ser sob suas ordens."

O "Rio Grande do Sul"

O *scout Rio Grande do Sul* chegou hontem a Santos, do que teve conhecimento o ministro da Marinha.

1ª companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — No vosso conceituado jornal de hoje, tratando do fallecimento do bravo soldado Sebastião Vicente Ferreira, da 1ª companhia de metralhadoras, victima de uma granada dos revoltosos, no morro de S. Bento, ha sobre o seu enterramento uma pequena rectificação a fazer:

Era pensamento do distincto commandante e seus officiaes fazer um funeral á altura de tão valoroso soldado, mas, dada a situação actual, tornou-se impossivel a realização de tal idéa, sendo, entretanto, ordenado ao autor dessas linhas, para que, com uma commissão de praças, em dois carros, representasse a companhia, depositando duas corôas, uma, em nome dos officiaes, e outra, das praças, sendo estas as que o modesto esquife levava. Sou com toda a estima, admirador. — 2º tenente *Augusto Cesar Pinto*."

O "Minas Geraes"

Hoje, o capitão de fragata Julio Alves de Brito deve assumir o commando do *Minas Geraes*.

O *Minas Geraes* deve ir ancorar ao norte da ilha das Enxadas.

Esse navio já tem guarnição para as machinas.

Passaportes

Tendo as estradas de ferro e empresas de navegação exigido salvo-conducto para o embarque de immigrantes que desta capital se destinam ao interior do paiz, por via maritima ou terrestre, o chefe de policia autorizou o encarregado da escriptorio de immigração a usar os passaportes originaes dos mesmos immigrantes, dando sciencia dessa resolução ás referidas empresas.

Baixa de serviço

Desde hontem, conforme noticiámos, o governo concedeu um grande numero de baixas do serviço da Armada aos marinheiros e foguistas que solicitaram esse favor.

Muitos marinheiros, hontem mesmo, obtiveram collocação, uns na Companhia Port of Pará, e outros, em empreitadas de construcção de estradas de ferro e empresas particulares.

O governo, além do favor da baixa do serviço da Armada, tem concedido tambem aos marinheiros as respectivas passagens a todos os que, por vontade propria, manifestam desejo de sair do Rio de Janeiro.

Ao que ouvimos, o numero de baixas attingirá a mais de dois mil.

As baixas, porém, serão concedidas á proporção que as turmas de marinheiros remettidas pelo corpo, sejam identificadas no respectivo gabinete.

Já tiveram baixa o cabo Januario e o marinheiro apontados com principaes cabeças do levante de 23 do mez passado.

O ex-commandante do "Tamoyo"

Pelo nocturno paulista, chegou hontem a esta capital o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, ex-commandante do *Tamoyo*, que se acha no porto de Santos.

O referido official passou, naquelle porto, o commando do referido navio ao seu collega Francisco de Mattos, e apresentou-se, hontem, ás autoridades da Marinha.

A divisão de cruzadores

Devia ter deixado hontem o porto de Santos a divisão de cruzadores, composta do *Rio Grande do Sul*, *Barroso* e *Tamoyo*.

O ministro da Marinha

Pouco depois do meio-dia, o ministro da Marinha deixou o seu gabinete para, no ancoradouro de S. Bento, visitar o couraçado *S. Paulo*.

Este couraçado, que conserva a seu bordo os machinistas e mecanicos que ali serviam, recebeu hontem varios machinistas e foguistas do Lloyd Brasileiro, bem como alguns marinheiros e uma numerosa turma de grumetes.

Depois da visita a bordo do *S. Paulo*, o ministro esteve na ilha das Cobras.

— Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha o ministro plenipotenciario da Inglaterra, acompanhado de um official da divisão ingleza que se acha no nosso porto.

Falava-se que s. ex. solicitou do ministro permissão para visitar, á tarde, a ilha das Cobras, tendo sido satisfeito o seu desejo.

Uma nota de palacio

A secretaria do palacio do governo forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"E' em todos os seus pontos perfeitamente exacto o que foi publicado a respeito de um pedido de garantias feito ao governo pelo conselheiro Ruy Barbosa. S. s. fez chegar ao conhecimento do governo que se sentia ameaçado por um *complot*, e, desejando embarcar para S. Paulo, solicitava as garantias necessarias.

Para esse fim, seu genro, o dr. Baptista Pereira, procurou, por vezes, em sua residencia, o senador Victorino Monteiro, por intermedio de quem chegou o pedido ao conhecimento do governo."

Um telegramma

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio, 14 de dezembro. — Os abaixo assignados, empregados da Estrada de Ferro Central, respeitosamente felicitam v. ex. pelo restabelecimento da ordem e, ao mesmo tempo, asseguram a v. ex. o respeito e apoio incondicional que muito lhes merece o actual governo, podendo v. ex. contar com dedicado e coheso grupo de amigos sinceros. — José Alexandre Cirne, Azarias Vaz Ferreira, Raul Freitas Mello, José Salustiano Rodrigues Baptista, José Costa Ramos, Bulhões Carvalho, Enrico Campos, Mario Fonseca, Viriato Pinto, Hermes Barbosa, Castilhos Souza, Alfredo Pinto Sampaio, Antonio Dias Pavão, Alcides Fonseca, Valente José Peixoto, João Brito, Faustino Silva, Francisco Xavier Motta, Francisco de Assis, Manoel Rezende Cordeiro, Carlos Oliveira, Ernesto Milken, Antenor Alvares Lima, Hermenegildo Lopes, Americo Cordeiro, Agenor Ribeiro Cirne, Braga Netto, Octavio Vaz Mattos, Pedro Silva Moreira, Francisco Salles, Souza Castro, Noé Abreu, Henrique Pereira de Avellar e Antonio Santos Reis."

No Exercito

Por ordem do governo cessou no Exercito a rigorosa promptidão, ficando a mesma reduzida a uma companhia em cada batalhão de infanteria; a uma bateria em cada corpo de artilheria, e a um esquadrão, em cada regimento de cavallaria.

No quartel da 1ª brigada estrategica apenas ficou hontem, de promptidão, um official superior.

Os commandantes do 1º regimento de artilheria montada e da bateria de obuzeiros, á vista das ordens que lhes transmittiram a 9ª região e a 1ª brigada estrategica, fizeram recolher dos morros de S. Bento e Conceição o pessoal e material bellico que ali tinham de guarnição e vigilancia.

Todo esse material, hontem, á tarde, já havia sido recolhido á séde das respectivas unidades.

O grupo do 1º regimento, que, conforme hontem noticiámos, fôra escalado para defesa de Nictheroy, já hontem regressou, excepção feita da secção montada na Armação.

A ordem de ter uma companhia de promptidão, segundo instrucções da 1ª brigada, não se subentende com o 1º batalhão de infanteria, que continua de promptidão por ter em dependencias de seu quartel elevadissimo numero de presos da Marinha.

Continuam a ser enviadas para o quartel general do Exercito as guarnições dos navios de guerra. Ainda hontem foram ali apresentados dois marinheiros e 15 foguistas do *scout Bahia*.

Durante estes periodos de agitação, quer de novembro, quer de agora, têm sido incessantes na transmissão de ordens e providencias sobre os multiplos encargos á cargo da 1ª brigada, o general Julio Barbosa e o chefe do serviço de estado-maior daquella brigada, major Alexandre Vieira Leal.

João Candido, que foi ante-hontem preso no Arsenal de Marinha, quando para ali se dirigia em uma vedeta, foi hontem levado á presença do general Menna Barreto, inspector da 9ª região.

Em presença dessa autoridade, declarou João Candido ser marinheiro a 15 annos e nunca haver levado uma chibatada, devido ao seu comportamento e tambem ser natural da cidade do Rio Pardo.

Quanto aos motivos que o levaram ao Arsenal, declarou que ia em procura do capitão de corveta Saddock de Sá, immediato do *Minas Geraes*.

Depois de inquirido pelo general Menna Barreto, foi de novo recolhido á prisão do 1º batalhão de infanteria, onde se acha.

Os 51º e 53º de caçadores que, ante-hontem, á noite, seguiram para Nictheroy, afim de renderem o 5º regimento de infanteria já tiveram ordem de recolher-se a esta capital.

O general Menna Barreto continúa a ser muito visitado por camaradas e amigos.

O ferimento, que s. ex. recebeu, está em boas condições.

Hontem, visitaram s. ex. innumeros amigos e admiradores, inclusive o almirante Pereira Guimarães, chefe do corpo de saude da Armada.

O general José Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, foi hontem a palacio, onde cumprimentou o marechal Hermes pela terminação da revolta.

S. ex. tambem felicitou o chefe da nação, na qualidade de presidente do Club Militar, por ter sanccionado a lei augmentando os vencimentos dos officiaes e praças de terra e mar.

Os officiaes do quadro de cirurgiões-dentistas do Exercito prestaram durante a ultima revolta inestimaveis serviços, não só auxiliando os medicos nos curativos de grande numero de feridos, como ainda ajudando a dirigir o serviço de transporte de doentes para o Hospital Central do Exercito.

O dr. Ruy Barbosa em S. Paulo

Do *Estado de S. Paulo* de hontem transcrevemos as linhas abaixo, referentes á chegada do dr. Ruy Barbosa á capital paulista:

"Conforme noticiámos, chegou hontem a esta capital, pelo nocturno, em companhia de sua exma. esposa, sra. d. Maria Augusta, de sua gentilissima filha, senhorita Maria Luiza, e do dr. Lopes Martins, o sr. conselheiro Ruy Barbosa, illustre senador federal pela Bahia.

Na gare da Luz, apezar de ser conhecida de restricto numero de pessoas a sua chegada, esperavam o eminente brasileiro os srs. drs. Wladimiro do Amaral e capitão Arthur Godoy, official de gabinete e ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, e varios cavalheiros, admiradores de s. ex., alguns redactores desta folha e um do *Correio Paulistano*.

Após os cumprimentos das pessoas presentes, o sr. Ruy Barbosa e sua exma. familia foram conduzidos no *landau* de palacio para a Rotisserie Sportsman, onde lhes haviam sido preparados aposentos.

Os representantes do governo e demais pessoas presentes demoraram-se na Rotisserie cerca de uma hora, em agradabilissima palestra com o eminente brasileiro, retirando-se pouco antes de 8 horas da manhã.

A vinda do dr. Ruy Barbosa a S. Paulo prende-se ao melindroso estado de sua filha, a exma. esposa do dr. Baptista Pereira, pois a permanencia de seu illustre progenitor no Rio, no tumultuar dos ultimos acontecimentos, sobremodo affligiam a enferma. Demais, estando para fechar-se o Congresso, o dr. Ruy Barbosa entendeu azada a occasião para fazer o seu de ha muito promettido passeio a São Paulo, para descansar dos ingentes trabalhos a que ultimamente ligou imperecivelmente o seu nome.

Não é exacto, como informaram alguns jornaes, que s. ex. houvesse solicitado do governo federal garantias de vida.

Ao contrario, o governo é que lh'as mandou offerecer. S. ex. recusou-as, pois não julgava ameaçada a sua vida e declarou ao emissario do governo — o proprio secretario do marechal Hermes — que a sua ausencia do Rio só era motivada pelas razões que acima demos.

Isto mesmo aliás já nos havia mandado dizer, por telegramma, que hontem publicámos, o nosso correspondente no Rio.

A's 9 horas, o dr. Ruy Barbosa fez um passeio, a pé, pelo centro da cidade, almoçando ao meio-dia em companhia de sua exma. familia e de varios amigos.

A' uma hora e meia da tarde s. ex. recebeu a visita do sr. presidente do Estado, com quem demoradamente conversou sobre o momento politico e outros assumptos de actualidade.

Acompanhado dos srs. Leão Velloso Filho e Silveira Martins Leão, o dr. Ruy Barbosa retribuiu, em palacio, ás 3 horas, a visita do sr. dr. Albuquerque Lins, que o recebeu em seu proprio gabinete.

Nessa occasião, vimos ali, entre outras pessoas, o dr. Washington Luis, secretario da justiça e da segurança publica, dr. Gabriel Piza, nosso ministro em Paris, drs. Candido Motta e Eloy Chaves, deputados federaes, senador Gabriel de Rezende, dr. Oscar de Almeida, deputado estadual, e outras pessoas.

A's 4 horas e meia da tarde, retirando-se de palacio, o dr. Ruy Barbosa desceu, a pé, a rua Quinze de Novembro, sendo seguido até á porta da Rotisserie por um numeroso grupo de populares."

Varias notas

Vimos hontem uma granada Armstrong 75, de percussão, que a 10 do corrente, ás 5 horas da manhã, caiu no antigo quartel do 10º batalhão de infanteria, onde funcciona hoje a 1ª brigada estrategica.

Essa granada, que não explodiu felizmente, fez alguns estragos no tecto do salão principal daquelle quartel, caindo depois em um compartimento onde se achavam o coronel Julio Barbosa, os majores Alexandre Leal e Fleury, o tenente Brayner e varios officiaes do Exercito e da Armada, que certamente seriam victimados se ella explodisse.

— Os marinheiros da divisão de *destroyers* não recebeu soldo dobrado durante os dias da revolta.

Nos Estados

Curityba, 14. — Chegaram, pelo expresso de hontem, os jornaes dessa capital, relatando a insubordinação do Batalhão Naval.

Os numeros dessas folhas foram avidamente procurados pelo povo ancioso de pormenores sobre os acontecimentos.

Causou magnifica impressão o resumo do discurso do senador Alencar Guimarães, a proposito do sitio.

O povo conserva-se calmo e confiante no governo.

A policia de S. Paulo e a liberdade de transito

O "circulez messieurs!"

Um "habeas-corpus" original

No Supremo Tribunal

O *circulez messieurs* dos boulevards parisienses impressionou vivamente a policia de S. Paulo.

A' influencia talvez da missão franceza que reformou todo o corpo militar daquella cidade, fazendo de um agrupamento de homens fardados a modelar instituição que ao orgulho dos paulistas deveu o povo da capital daquelle culto Estado, uma medida que não muito agradou a varios de seus habitantes.

A conversa nas calçadas, formando-se grupos e grupos, aqui e acolá, transformada na via publica em salão de visitas, não é só do Rio, mas tambem de S. Paulo. O carioca, decerto, tão cumesso póde agora voltar-se para S. Paulo e inocular-lhe o mesmo vicio, porque a policia daquelle Estado se encarregou de demonstrar que o paulista como o carioca, além de ser abelhudo, é tambem conversador. Assim é que uma medida foi posta em pratica, especialmente para a Avenida Quinze de Novembro, uma das mais bellas passagens do progressista Estado de S. Paulo.

A policia prohibiu que os habitantes daquella cidade parassem nas calçadas. Si quizessem fazel-o, deviam ficar sobre os meios fios da calçada, erectos, braços caidos, dando livre transito aos pedestres, por ellas, e aos vehiculos, pelas ruas.

De accordo com a medida, porém, não esteve um dos advogados paulistas, o dr. J. F. de Mello Nogueira, que, ao Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado, impetrou uma ordem de *habeas-corpus*, para todos os habitantes de S. Paulo. E, para instruir o pedido, além da bagagella de cento e muitas assignaturas, juntou varias photographias, mostrando o gendarme paulista a reproduzir o *circulez messieurs* dos seus collegas parisienses.

O Tribunal paulista, apezar da allegação da inconstitucionalidade da medida e da extensão da petição, não esteve de accordo e negou o pedido.

O sr. Mello Nogueira, porem, recorreu da medida para o Supremo Tribunal, dando entrada hontem, na secretaria o processado desse pedido de *habeas-corpus*, para toda a população da capital do progressista Estado da União.

Em sua sessão de sabbado, o Supremo vae discutir o caso e resolver si em S. Paulo se póde ou não conversar livremente nas calçadas, e si o *circulez messieurs* é constitucional ou inconstitucional entre nós, ou melhor entre os paulistas.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo ministro do Interior:

Heitor Mello — Especifique as contas singularmente, a importancia de cada uma e o mez a que pertencem, bem como a construcção a que cada uma se refere.

Manoel Ignacio de Jesus e Alencourt Baptista Machado, praças da Força Policial — Indeferido.

José Corrêa Pontes — Dirija-se ao director.

João Caramurú — A este ministerio não cabe tomar conhecimento do pedido.

D. Marianna Dias Ribeiro — Indeferido.

Waldemiro Corrêa da Costa — Indeferido.

Os esperantistas têm hoje occasião de festejar o anniversario do dr. Zamenhoff, fundador desse idioma universal que é o Esperanto, propagado por todo o mundo.

O Esperanto é hoje, não ha negar, uma lingua já sobejamente conhecida, que adquiria, com espantosa rapidez, fervorosos adeptos em todos os paizes civilizados.

O Brasil que se póde gabar, com razão, de estar no numero dos que occupam a vanguarda dessa iniciativa, tem por isso, na data de hoje, motivo de orgulho, acompanhando as homenagens que serão prestadas ao fundador do Esperanto.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, como procurador da Société Financière et Commerciale Franco Brasilienne, pedindo restituição da caução depositada — Compareça no escriptorio da commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, para os fins convenientes.

Companhia Leopoldina Railway — Compareça nesta directoria para pagamento do sello de um decreto que tem de ser expedido.

Francisco Roberto Monteiro da Silva — Apresente o instrumento que o habilita na qualidade de procurador do interessado.

Ricardo Augusto de Medeiros — Apresente certidão provando que pagou todos os sellos de suas nomeações e até quando contribuiu paar o montepio.

Abelardo Augusto de Mello Fernandes — Idem, idem.

D. Adelaide Clark Moss — Apresente requerimento de seu filho José.

A Caixa de Conversão e os seus detractores

Perdeu de todo a serenidade o *Jornal* na *Varia* de hoje sobre a Caixa de Conversão, mas de nada lhe valerão as infundadas allegações que lhe occorreu estampar.

Ha mezes, quando apenas se dispunha de dias para o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso, o ex-ministro da Fazenda, com applausos do *Jornal*, queria impôr a taxa de 16 em substituição da taxa de 15, para a Caixa de Conversão.

Agora que se passaram nove mezes de incessante discussão em todos os tons e com todos os recursos imaginaveis, vem o *Jornal* protestar contra qualquer solução que se queira dar a essa questão interminavel que está rodeando dos maiores embaraços a vida nacional.

Está-se vendo que o que quer o *Jornal* é acabar com a Caixa e restabelecer no paiz o regimen da jogatina que durante mais de 60 annos nos vinha desgraçando.

Mas perderá o tempo, felizmente.

O governo tem perfeita consciencia de que sem a Caixa não poderá ter finanças em ordem nem ouro do estrangeiro, porque essas coisas não coexistem com o cambio livre.

A tactica dos altistas é que merece o nome de *guet-apens*.

A representação de S. Paulo e todos quantos zelam pela defesa e conservação do trabalho nacional são coherentes e cautelosos.

Percebendo a manobra dos demolidores da producção do paiz, oppõem-lhe a solução natural do momento: pedem que se prorogue o estado de coisas que tão grande prosperidade nos vinha proporcionando, até que uma lei regular logre dirimir definitivamente a questão.

Não podemos passar ao novo anno sem que se regularize, ao menos temporariamente, a situação monetaria e é isso que o governo fará porque precisa de situações definidas e de solidos pontos de apoio.

O estado de sitio foi estabelecido por causa da revolta e nada tem que ver com a lei monetaria cuja discussão continúa a desenvolver-se diariamente na Camara e terá um termo qualquer antes de 31 de dezembro.

Estamos certos de que si a taxa fosse de 18 o *Jornal* pediria o encerramento immediato da contenda. Já desse espirito parcial deu provas ha ainda poucos dias.

Emquanto tinha esperanças de conseguir a taxa de 18, o *Jornal* e o ex-ministro socorriam-se de médias ridiculas de 30, 40 e até de 60 annos.

Logo que comprehendeu que a taxa seria a da conveniencia nacional, isto é, de 15 ou quando muito 16, de que é que se lembrou o *Jornal*?

Lançou ás ortigas as médias todas dos passados annos e declarou que entre a taxa de 16 vigente hoje na praça, e a de 18 de ha um mez, no Banco official, devia escolher-se a média de 17!

Para os altistas, os argumentos são sempre assim, inconsistentes e contradictorios de modo a destruirem num dia o que na vespera com segurança affirmaram.

O ex-ministro lançou mão, na ultima exposição de motivos, dos cambios baixos de 1891 a 1898 para, pretendendo illudir a opinião, dal-os como factores do *funding*; no entanto, veiu ha poucos dias o sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque affirmar (com razão — o que é raro) que taxas cambiaes são effeitos e não causas de situações economicas.

Seria interminavel apurar essas contradicções que só uma ou outra vez aponto, para poder cuidar de aspectos mais sérios do problema.

E por falar no sr. conselheiro, occorre-me que s. ex. voltou hoje á carga e com a mesma infelicidade das outras vezes. As suas espertezas dão sempre nisso e verá o publico amanhã o valor das proposições de s. ex. hoje publicadas.

De nada lhe valeu citar Wagner porque demonstrei que Wagner o condemna; agora vem com Lorrini e a Russia: pois será confundido da mesma fórma, como aliás já o foi nesse mesmo caso da Russia.

Por hoje me contentarei em accentuar a coherencia de s. ex., em duas citações de sua lavra.

Affirmou s. ex. ultimamente que em 1888 estavamos prestes a realizar a conversão metallica, quando, no entanto, como é sabido, não possuiamos nenhuma reserva de ouro nem cambio estavel, visto que ainda em 1887 haviamos tido a taxa de 21 ou 22.

Na *esperteza* de hoje o sr. conselheiro accentua que para fazer a conversão metallica, a Russia precisou accumular grandes sommas de ouro e estabilizar prèviamente uma taxa cambial.

Que diz a isso o publico?

Amanhã acabarei de confundir s. ex., e creia que o farei com pezar e só em attenção aos grandes interesses que s. ex. quer sacrificar; já me custa estar diariamente patenteando que s. ex., que sempre foi respeitavel, fracassa irremediavelmente quando se quer arvorar em espertalhão.

A verdade das coisas e a sinceridade com que discuto bastam com folga, felizmente, para chamal-o á realidade.

E é esse o meu consolo.

Augusto Ramos

14—XII—10.

No aggravo de petição em que são aggravantes Ferreira Souto & C., e aggravados Lameirão Mariano & C., o Supremo Tribunal por accordão de hontem negou provimento unanimemente.

O Estado do Rio de Janeiro intentou, perante o Supremo Tribunal Federal, uma acção originaria contra a União Federal para o fim de ser condemnada a ré a pagar-lhe a indemnização de 1.800 contos, por haver encampado um ramal ferro-viario, que partindo de Petropolis e seguindo por Paty do Alferes e Ferreiros fosse ter na cidade de Vassouras, concessão feita por aquelle Estado aos drs. Paulo de Frontin e F. Werneck.

O dr. Olympio de Sá, juiz substituto da 2ª vara federal, pronunciou como incursos na sancção do artigo 13 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909 Theodorico Cesar e João Damasceno, que no Curato de Santa Cruz passaram a diversos negociantes notas falsas.

Por mandado do mesmo juiz já se acham elles preventivamente presos.

Association Polytechnique

No proximo domingo, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, na grande sala de conferencias do Museu Commercial, realiza-se a solennidade da distribuição das medalhas e premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Pede-se o comparecimento de todas as alumnas e alumnos.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil foi promovido a foguista de 2ª classe Belmiro da Silva Guedes, que ha cinco annos servia na mesma estrada.

Um "gambá" perigoso é recolhido ao xadrez do 23º districto

Ha muito, andavam os moradores de Dona Clara sobresaltados com o desapparecimento dos gallinaceos de suas casas, occorridos todas as noites.

Como alguns prejudicados fizessem vigilias e não vissem ladrões, chegaram todos a pensar que tudo era do terrivel inimigo de gallinha que se chama *Gambá*.

Só assim não pensou a policia do 23º districto.

Hontem, a *gambá*, que não é outro sinão o larapio José da Silva Brasil, morador á rua Maria José n. 33 A, foi preso, proximo á estação de D. Clara, quando sobraçava varios gallinaceos.

Levado para a delegacia, foi elle recolhido ao xadrez, afim de ser convenientemente processado.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Leclerc & C., como procuradores da Compagnie Française des Produits Lactés; Ernesto Cocito, tenente Manoel Candido Cardoso, José Maria Teixeira de Barros, Frank George Symmonsd Price, União Shoe Machinery Company of South America, C. Guimarães & C., Carlos Gerin, A. R. Ramos, Tito Livio Carbone, Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator, Ricardo Aronda, Giuseppe Villa e Amadeu Rodrigues de Mello — Compareçam nesta secretaria de Estado afim de receberem guia.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Os decretos assignados

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Exonerando: o dr. Pedro Luiz Soares de Souza do cargo de director da Casa da Moeda, e o dr. Themistocles de Almeida, de identico logar da Imprensa Nacional;

Nomeando: o dr. Alfredo Ernesto Jacques Ouriques para o logar de director da Casa da Moeda, e o bacharel Armenio Jouvin, para o logar de director da Imprensa Nacional;

Abrindo os creditos de: 9:274$177, supplementar á verba n. 11 do art. 37 da lei orçamentaria vigente, para occorrer á despesa com o augmento de vencimentos dos funccionarios da Caixa de Amortização; e de 85:094$766, papel, para pagamento a Bier Sonheimer & C., em virtude de sentença.

VIAÇÃO

Abrindo o credito de 1.100:000$000 para as despesas de construcção do ramal de Sabará a Sant'Anna de Ferros, da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Alterando as disposições dos arts. 427, 428 e 429 do regulamento dos Correios da Republica;

Concedendo ao machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Cicero Martins Corrêa, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

INTERIOR

Concedendo ao professor do Instituto de Musica, Frederico do Nascimento, o accrescimo de 20 % sobre os respectivos vencimentos;

Exonerando, a pedido, do serviço da Guarda Nacional o alferes do 2º batalhão de infanteria da comarca da capital de S. Paulo, Maximiano Baptista;

Adiando a execução dos Codigos dos Processos Criminal e Civil e Commercial do Districto Federal, approvados pelos decretos numeros 8.259, de 29 de setembro, e 8.332, de [...] de novembro do corrente anno, até que o Congresso Nacional se manifeste sobre os mesmos Codigos;

Abrindo os creditos de: 10:000$, para pagamento de subvenção ao Hospital de Tuberculosos de Itajubá e á Escola Mauá; de [...]:500$, ás verbas Secretarias da Camara e do Senado; e de 577:500$, para pagamento do subsidio a senadores e deputados;

Reformando: o 2º sargento da Força Policial, Antonio Ferreira da Fonseca; e o musico da mesma Força, João Alves dos Santos;

Exonerando: Matheus Maia, do logar de 3º sub-prefeito do Departamento do Alto Juruá; Manoel Absalon de Souza Moreira, do logar de 2º dito do mesmo departamento; Luiz Macario Pereira do Lago, de 1º do mesmo departamento; o dr. José Marins de Freitas, o tenente-coronel Laudelino Benigno e o dr. Samuel Libanio, dos cargos de 1º, 2º e 3º sub-prefeitos do Departamento do Alto Purús; o dr. Epaminondas Jacome e o tenente-coronel João de Oliveira Rolla, dos cargos de 1º e 3º sub-prefeitos do Departamento do Alto Acre;

Concedendo medalhas de merito militar: de ouro, ao capitão Domingos José Rodrigues Monteiro; de prata, ao 2º sargento Elby Monteiro, ao cabo de esquadra Joaquim Macedo de Almeida e ao soldado Joaquim Nunes de Oliveira; e de cobre, ao 2º sargento Eugenio Xavier Tavares, todos do Corpo de Bombeiros.

EXTERIOR

Publicando a adhesão da Republica Argentina ao accordo assignado em Roma, estabelecendo em Paris uma Repartição Internacional de Hygiene;

Exonerando, por estarem terminados os trabalhos das respectivas commissões: o capitão de corveta Leonidio Lessa Bastos, do logar de commissario administrativo do Brasil no Territorio Neutralizado do Alto Purús; e o capitão de corveta Collatino Ferreira do Valle, do mesmo cargo no Alto Juruá.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a:

Samuel W. Eckman, para "um novo processo de preparar rolhas com obturador, para garrafas";

Compagnie Générale de Phonographes, Cinematographes et Appareils de Précision, para "aperfeiçoamentos em apparelhos de projecções cinematographicas";

George Scott Hunter, para "uma machina para imprimir, deixar sair e destacar, total ou parcialmente, etiquetas adhesivas ou semelhantes";

Ao mesmo, para "aperfeiçoamentos em machinas para fazer e prender etiquetas em tecidos";

MARINHA

Promovendo: a primeiros officiaes da Directoria do Expediente, os segundos João de Lima Vianna e Avelino Rebello de Mendonça; no corpo de commissarios: por antiguidade, a capitão-tenente, o 1º tenente João Martins da Cruz; a 1º tenente, o 2º Luiz Queiroz de Menezes, e a 2º tenente o sub-commissario João Baptista Ballarini Junior.

GUERRA

Declarando sem effeito os decretos que nomearam addidos militares junto ás legações do Brasil na Belgica, Hespanha e Portugal, o tenente-coronel Annibal Villa-Nova, e junto á da Austria-Hungria, o capitão Estellita Augusto Werner;

Alterando o paragrapho unico do art. 117, do regulamento para os institutos ministeriaes de ensino;

Nomeando o tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros, chefe da 3ª secção da 4ª divisão do Departamento da Guerra;

Transferindo: o coronel de artilheria Percilio de Carvalho Fonseca para o quadro supplementar da mesma arma; os capitães Aristides Olympio Sampaio, da 3ª bateria do 19º grupo para a 3ª do 18º, e Augusto da Silva e Sá, desta para aquella; da 2ª companhia do 29º batalhão do 10º regimento de infanteria para a 3ª do 32º do 11º, o capitão João Xavier do Rego Barros, da 3ª companhia do 51º batalhão de caçadores para a 3ª do 36º do 12º, o capitão João Manoel de Faria, e desta para aquella, o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho;

Na arma de cavallaria: para o quadro supplementar, o capitão do 3º esquadrão do 8º regimento Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, e do referido quadro para esse esquadrão, o capitão Paulo José de Oliveira;

Na arma de infanteria: os capitães José Franco da Fonseca, da 3ª do 12º do 4º para a 3ª do 4º do 2º; Americo de Abreu Lima, de ajudante do 9º para a 3ª do 12º do 4º, e Benedicto Marcellino de Araujo, da 3ª do 4º do 2º para ajudante do 9º;

Para o quadro supplementar de artilheria, o tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros;

Concedendo a Rodolpho José de Almeida dispensa do lapso de tempo para satisfazer o pagamento do sello da patente que lhe conferiu as honras de alferes honorario do Exercito;

Classificando: os capitães Candido Carolino Chaves na 4ª do 1º de artilheria; Ataliba Francisco de Rezende, na 2ª do 29º do 10º de infanteria; os coroneis Clodoaldo da Fonseca, no 1º regimento de artilheria; João de Avila Franco, no 2º regimento de cavallaria;

Dispensando o capitão Augusto da Silva e Sá do logar de coadjuvante do ensino da Escola de Guerra;

Aggregando ao respectivo quadro, sem vencer antiguidade, o tenente-coronel de cavallaria José da Cunha Pires por excedente.

Na 16ª enfermaria do hospital da Santa Casa falleceu hontem um individuo desconhecido, que, accommettido de uma syncope, caira ao sólo, fracturando a cabeça.

Victimou-o uma congestão cerebral.

Após ser photographado e identificado, foi o corpo do infeliz homem dado á sepultura, a expensas da policia.

O dia de hontem na Camara

O cambio e a Caixa de Conversão

OS ORÇAMENTOS

Presidiu a sessão o sr. Sabino Barroso.

No expediente foi lida uma mensagem, pedindo um credito supplementar de.... 778:165$438, para o orçamento da Guerra; e um protesto da Companhia Pixatoria Sul-Americana contra o requerimento de Raphael Monteiro.

O sr. Justiniano de Serpa agradece as palavras do sr. Germano Hasslocher na vespera, a proposito de seu pedido de demissão de membro da commissão de Justiça, e diz que não agiu suppondo-se desconsiderado por seus collegas.

O sr. Duarte de Abreu responde em seguida ao discurso do sr. Calogeras sobre a questão da Caixa de Conversão e do cambio.

O sr. Duarte de Abreu — Quando foi attingido o limite dos depositos na Caixa de Conversão, o governo mandou á Camara a mensagem pedindo a elevação da taxa de 15 para 16, com augmento de depositos, e o Estado de Minas, fundamentalmente interessado no movimento cambial pela sua grande producção agricola e industrial, começou desde logo, por seus legitimos orgãos, a estudar detidamente o assumpto. Assim, na imprensa mineira, em varios orgãos de publicidade a materia foi largamente debatida, tendo tambem o obscuro orador concorrido com o seu pequeno contingente, com uma serie de artigos em que procurou demonstrar, examinando os factores da nossa producção, a grande quantidade de ouro entrado em virtude de emprestimos, de organizações de importantes empresas e da compra de acções de companhias ferro-viarias — balanceando esses factores com os nossos encargos externos, que a formula da nossa expressão economica não poderia com firmeza, com fixidez, ser representada por uma taxa superior a 15 d.

As oscillações cambiaes, accentuando uma alta passageira, principalmente pela entrada abundante de ouro não poderiam e nem deveriam formar um criterio para no seu maximo instavel ali determinar a estabilidade da taxa.

Diz que o povo mineiro, pratico, criterioso, inimigo das exhibições que ferem á vista empolgando os espiritos vibrateis e illudem o [illegible] do publico, inimigo, ainda das fitas cinematographicas, hoje tão em moda [illegible] meio procurava ouvir a opinião dos interessados, daquelles que têm o que perder, daquelles que com o trabalho honesto, constante, sustentam este paiz, com esse louvavel, patriotico e sensato proposito convocou um congresso das classes productoras, que se reuniu em Juiz de Fóra em julho do corrente anno.

Esse congresso, que foi concorridissimo, fazendo-se nelle representar agricultores commerciantes e industriaes dos mais importantes, não só do Estado de Minas, como do Rio e desta capital, e ainda mais o centro industrial desta cidade, examinou e discutiu, calma e minuciosamente, todos os aspectos da questão do cambio.

Depois de se terem feito ouvir numerosos oradores daquellas respectivas classes, na 2ª sessão do Congresso lhe foi submettida á consideração uma proposta para que a mesa do dito congresso representasse aos poderes publicos no sentido de ser mantida a Caixa de Conversão com a taxa de 15, ampliando-se o limite das emissões.

Essa proposta, longamente fundamentada, que logrou ser approvada por uma maioria de mais de cem votos, é um documento de valor, por isso pede a v. ex. que consulte á casa se consente que seja ella publicada no diario dos nossos trabalhos.

Faz esse pedido pela importancia de que se revestiu aquelle Congresso, que não foi uma reunião regional, foi um Congresso de todo o Estado, tal a significação do pensamento ali vencedor das classes productoras.

Por tudo isso, mais como pensamento do Estado de Minas sobre a magna questão cambial, do que como elemento elucidativo é que faz o presente pedido.

Elucidada já de muito está a questão cambial.

Os longos e importantes discursos aqui proferidos não conseguiram nem de leve empanar a verdade de que a nossa situação economica não póde ser representada por uma taxa superior a 15 d.

Entre outros discursos, a Camara ouviu attentamente o que aqui proferiu o seu prezado amigo e companheiro de bancada sr. Calogeras, o qual, sem favor, é considerado como um dos mais brilhantes ornamentos desta casa.

Pois bem, nem a sua grande erudição sobre o assumpto, nem o desejo ardente de s. ex. em collocar em bom pé a administração do sr. Bulhões no sentido de provar que a alta do cambio nos ultimos tempos de sua administração era o resultado de nossa prosperidade economica e que não havia pois o ex-ministro forçado a alta á custa dos dinheiros do Thesouro, conseguiram convencer áquelles que o ouviram religiosamente.

Diz que ao contrario, neste particular o que ficou patentemente demonstrado, sem que o sr. Calogeras contestasse, respondendo ao aparte do sr. Cincinato Braga, foi que illegalmente o sr. Bulhões autorizou o Banco a sacar do fundo de garantia para elevar o cambio, a importante somma de tres milhões esterlinos, burlando dessa fórma dispositivo claro de lei que creou a Caixa de Conversão.

Nem colhe a defesa do sr. Calogeras de que o Banco está prompto a qualquer hora para restituir esse dinheiro.

O que deseja é provar o desvio illegal e mais que o Banco não terá o prejuizo na differença do cambio: esse prejuizo de 5.550:000$000 caberá ao Thesouro, ao paiz finalmente, feito o calculo sobre 3 milhões esterlinos com a differença de 1 550 ao cambio de 15 para 18 1/4. Si a essa norma addicionarmos a de 114 mil contos ora em conta corrente sem juros no Banco do Brasil, segundo balanço do mez de novembro, ver-se-á pela differença do cambio qual o prejuizo que soffre o Thesouro com a alta artificial que tivemos. Diz que dessa quantia, pelo menos cem mil contos resultam de vale ouro do Thesouro, que o Banco em vez de recolher áquelle estabelecimento, despendeu por ordem do sr. Bulhões para elevar a taxa cambial. Vendeu o Banco esses vales ouro e agora escriptura a quantia em moeda nacional, em conta corrente do Thesouro, sem juros. E quando esse dinheiro devia estar servindo para satisfazer os nossos compromissos é desviado illegalmente e o governo coagido pelas necessidades teve de contrair um emprestimo de 2 milhões esterlinos. Depois de outras considerações, diz o sr. Duarte de Abreu que não pugna pelo cambio baixo, mas sim pelo cambio verdadeiro, que exprime realmente a expressão da nossa situação economica e que a alta que vemos foi o resultado das manobras, dos processos illegaes a que se referiu, em prejuizo do interesse publico, ao serviço de visiveis figurações.

Sobre a Caixa de Conversão falou o sr. Cincinato Braga, que começou salientando a importancia das tres forças predominantes na sociedade: o Trabalho, o Capital e o Direito, fazendo notar que a elles tres affectava uma boa legislação sobre a moeda. Diz esses conceitos geraes a respeito da indole e das funcções da moeda. Explica claramente como se originou o papel-moeda, e mostra como se gera sua depreciação e em que ella consiste. Expõe a doutrina do poder acquisitivo, do papel-moeda inconvertivel, para demonstrar que o valor attribuido a esse papel é illusorio. Explana como se opera a melhora real e legitima das taxas cambiaes. Isto depende essencialmente do balanço geral de nossas contas internacionaes. Mostra o que é esse balanço, indicando quaes devem ser as suas parcellas e suas contrapartidas, para verificação do saldo real. Entre tais parcellas e contrapartidas figuram os elementos da nossa compra e das nossas vendas de mercadorias propriamente commerciaes, que constituem restrictamente nosso balanço commercial. Expõe os dados estatisticos desse balanço desde o *funding-loan* até agora, e mostra como os saldos annuaes são insufficientes para nossas necessidades geraes, não havendo por isso base segura para a importante alta de cambio além de 15 dinheiros. Demonstra demoradamente quaes têm sido, do *funding-loan* para cá, os augmentos crescentes da divida publica, da divida dos Estados e dos municipios e das dividas dos particulares, todas em ouro, para mostrar que nossas responsabilidades debitorias em ouro triplicaram nesse periodo.

Sustenta com dados estatisticos positivos, com a analyse das applicações dos emprestimos externos que os augmentos da entrada de capital novo no paiz não tem mais valor no sentido do augmento da riqueza economica do que [illegible] tem sido mal empregado esse capital que é antes um onus do que um lucro. O orador passa uma curiosa revista geral das forças productoras do paiz para demonstrar que a situação economica é precaria geralmente falando; analysa a situação das lavouras do café, algodão, herva matte, cacáo, assucar, borracha, fumo, etc., cotejando os preços correntes, médios e annuaes, de cada um desses productos, mostrando como taes preços, em vez de seductores, têm sido desanimadores para os lavradores durante esse longo periodo de 1898 para cá. Mostra que a alta actual do café não é sufficiente para gerar optimismo quanto á situação do paiz. Allude á proxima perda de nossa producção até agora privilegiada no mercado mundial da borracha em face da concorrencia que vem assombrosamente crescendo das regiões do Oriente, onde as culturas da Hevea Brasiliensis tomaram portentoso incremento. Mostra nossos retrocessos em materia de industria da mineração de productos exportaveis. Refere a difficuldade da collocação de nossa producção no estrangeiro á mingua de tratados commerciaes. Faz um estudo comprobativo de que nossa situação economica não póde ter melhorado tanto como querem os altistas de cambio, porque a área das nossas culturas quasi não tem augmentado, e o trabalho nacional do ultimo decennio diminuiu em comparação com o decennio anterior. Adduz quadros estatisticos do movimento immigratorio, demonstrativos dessa asserção. Recorda que um dos indices de situação economica prospera é a baixa da taxa dos juros, quando é certo que a lavoura do Brasil, ou não encontra os capitaes de que precisa, ou os encontra a juros de usura para seus emprestimos hypothecarios, a taxas de dez, doze, quinze, dezoito, e vinte e quatro por cento, nas varias regiões agricolas do paiz. Sustenta que a riqueza publica não é sinão o conjunto das riquezas dos particulares; e a grande massa dos particulares actualmente no Brasil está em má situação financeira. Cita para o comprovar e explicar o facto de estar o fisco absorvendo quasi toda a renda da industria privada de cada um.

Mostra como no Brasil os depositos das Caixas Economicas estão sendo retirados em progressão augmentativa, especialmente nos ultimos cinco annos em desproporção com as entradas. Nos povos de situação economica geral prospera, isso não se dá. Faz longo e documentado estudo estatistico da situação financeira da União e de cada um dos Estados para chegar á conclusão de que essa situação é de *deficit* apavorante, que si continuar nos levará outra vez á moratoria. Quem em taes emergencias cogita de alta cambial é pouco menos do que doido!

O orador faz um interessante estudo da situação da Republica Argentina, cuja riqueza economica está pasmando o mundo. Esta analyse que o orador faz é muito interessante. Mostra que na Argentina o cambio vigente é um pouco abaixo de 12 dinheiros por mil réis, e lá não cogitam os estadistas de elevar a taxa, apezar da grande riqueza accumulada á sombra da estabilidade cambial dos ultimos doze annos consecutivos de uma só taxa.

O orador entra na critica das duas mensagens deste anno, sobre cambio, remettidas pelo governo, e pedindo elevação de taxas, e da lavra do sr. Leopoldo de Bulhões. Faz ver detidamente como taes mensagens são vasias de dados praticos e positivos e como são claudicantes em principios theoricos. Desenvolve sua argumentação para assignalar que a politica monetaria da alta cambial precipitada, e não fundada em causas permanentes e reaes, é uma politica de desastres para o paiz, e de illusoria melhoria de condições para algumas classes sociaes, através da defraudação de outras. E' o despotismo da lei intervindo na distribuição da riqueza.

Discute as questões do barateamento da vida e das compensações que as classes burocraticas ou consumidoras têm recebido durante a baixa cambial, sem que os agricultores tenham usufruido correspondentes compensações.

Pronuncia-se contra a quebra do padrão, emquanto não tivermos tentado ainda um ultimo esforço no sentido de conduzir-se a economia publica para a paridade legal. Entra na apreciação do papel da Caixa de Conversão como mecanismo financeiro. Recorda as criticas que sua creação suscitou, e mostra como os factos responderam victoriosamente contra taes criticas. Relata as soluções que os modernos povos cultos têm dado a difficuldades semelhantes ás nossas actuaes, e pelas quaes esses povos passaram, a braços com o curso forçado. Mostra como nenhum povo caminhou para a paridade legal de seu cambio, e para conversão metallica, sem que concomitantemente fosse armazenando reservas metallicas poderosas, e sem que seu plano assentasse preliminarmente em repetido equilibrio real de seus orçamentos e em saldos ahi obtidos.

Passa a estudar a questão da taxa a adoptar-se para continuação das emissões da Caixa. Mostra os erros da doutrina do sr. Joaquim Murtinho, quanto á formula cambial para fixação da taxa. Mostra tambem os erros a que vão ter os que querem seguir o processo das médias das taxas cambiaes passadas. A argumentação do orador é que o melhor criterio é o que nos fornecem os saldos da nossa balança geral de contas. Orientado o estudo por essa directriz, explica [illegible] que não podemos, nem devemos sustentar taxa superior a 15. Para isso, aduz s. exc. dados estatisticos. Entra depois o orador no estudo do que deve ser o lastro das emissões da Caixa de Conversão. Defende a emenda da representação de S. Paulo, mostrando como não é arbitrario o algarismo de quarenta milhões para o lastro da Caixa, nem é exaggerado, antes é modesto e inferior ás possiveis necessidades da defesa da taxa de 15. Todas essas asserções são documentadas com pacientes dados estatisticos.

Depois, passa o orador a lembrar um outro systema de limitação das emissões [illegible] Thesouro Nacional, de tal modo que as taxas da Caixa de Conversão só serão elevadas á medida que se eleve o fundo de garantia do papel-moeda inconvertivel, devendo permanecer em vigor a taxa de 15, sem limite para os depositos, até que o fundo de garantia attinja a [illegible] milhões esterlinos [illegible] effectivamente depositado.

Essas são, em resumo, as idéas sustentadas pelo orador.

Fica encerrada, em seguida, a discussão das seguintes materias:

Orçamento da Fazenda (2ª discussão);

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 265:561$390, para pagamento [illegible] Lage Irmãos, 93:278$ á Companhia Nacional de Navegação e 19:383$350 á Felismino Soares & C.;

Projecto substitutivo, offerecido na 2ª discussão do projecto, autorizando o poder executivo a mandar examinar, por profissionaes de sua confiança, as condições, vantagens e tempo de construcção da estrada [illegible] Gaston da Cunha Lobão [illegible] Congresso Nacional o credito necessario;

Projecto autorizando o presidente da Republica a despender até a quantia de 100:000$, papel, com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e de hospedes illustres em visita ao Brasil;

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 900:000$, supplementar á verba n. 8, art. 11, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento de soldos, etapas e gratificações a officiaes [illegible] do corrente exercicio;

Parecer da commissão de finanças, sobre emenda offerecida em 3ª discussão, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores credito especial de 120:000$, para [illegible] Instituto Nacional de Musica;

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o credito especial de 500:000$, ouro, para representação do Brasil na Exposição Internacional de Turim e Roma, em 1911;

[illegible]

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 16:516$686, para pagamento das despesas [illegible];

[illegible]

mentar á verba n. 6 do art. 17 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito especial de 300:000$, para acquisição de mobiliario, adaptação de predio e mais despesas com o restabelecimento de companhias de aprendizes militares em Ouro Preto, Belém, Goyaz e Porto Alegre.

[illegible]

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 11:117$128, afim de indemnizar o cofre de orphãos, de egual quantia, pertencente aos menores Manoel e Bruno, filhos de Manoel Joaquim de Oliveira;

[illegible]

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o credito extraordinario de 191:161$953, para attender ao pagamento [illegible], e o credito de 712:300$, supplementar ás verbas ns. 1, 2, 4, 6, 7, do art. 29, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio do Interior o credito de 200:000$, supplementar, para pagamento de despesas com as diligencias policiaes [illegible];

Projecto, redacção para 3ª discussão do projecto n. 218, de 1909, autorizando o governo a rever o processo de aposentadoria [illegible] Paulo Emilio Loureiro de Andrade;

Projecto, do Senado, fixando os vencimentos dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido;

Projecto, fixando os vencimentos do pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, e dando outras providencias;

[illegible] o presidente da Republica a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos e mais vantagens que lhes competirem, aos lentes das escolas de ensino superior da Republica, que contarem mais de 25 annos de magisterio, e assim o requeiram.

Correio dos Theatros

VARIAS

Reapparece hoje, no Recreio, a applaudida revista *Arredal*, que por dois dias [illegible] e pela [illegible]

[illegible] o *terceto* [illegible] *Bagaço nacional* [illegible] O côro [illegible] *Electricidade*, o [illegible]

Deve ter o popular theatro, hoje, mais uma enchente.

[illegible]

A companhia dramatica brasileira, ha pouco chegada do norte, vae fazer nova excursão, estando para isso em reforma de seu material e repertorio.

——— *Acerta o passo*... é o titulo de uma revista de costumes luso-brasileiros, que aqui será representada, na proxima temporada, por uma das companhias portuguezas que então nos visitarão. A revista, que é dividida em tres actos e 11 quadros, é vivida tumultuariamente por typos brasileiros e portuguezes.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Com um bello programma que damos em seguida organizou o Kosmos os seus espectaculos de hoje: Por uma mulher, Correrias, Quadros dissolventes, O vendedor de gravuras, A força da consciencia e Rivalidade policial.

Cinema Ideal — Bello programma o que nos dá o Ideal hoje como se vê: Luiz de Sant. Just, Mensagem do violino, O genio enraivecido, O vestido de nupcias, O bom amigo Jacques e O elixir de bravura.

Cinema Chantecler — Programma hoje do Chantecler, é o que damos aqui: Dois namorados fleugmaticos, Ladrão de caça, Max aprende a andar de ski, A derrota de Satanaz, Historia de um pirralho e Emilia anda de patins.

Circo Spinelli — O espectaculo de hoje, no Spinelli, consta, além de varios numeros de sensação, do drama Vingança do operario.

Cinema Soberano — São os seguintes os *films* que compõem o programma de hoje no Soberano: Commazeur, Juiz e paz, Cachorro limpa-chaminés, A herdeira, Um dia venturoso e Leão domesticado (no palco).

Cabaret-Concert — Esteve hontem animadissimo o *cabaret* da rua Senador Dantas (curva do Lyrico) como aliás succede todos os dias.

Cinema Parisiense — As sessões de hoje nesse cinema serão dadas com as seguintes fitas: Sexto numero do Gaumont-journal, Herdeira, Pae e juizo, Um dia venturoso, Cachorro limpa-chaminés e Estrellita.

Cinema Odeon — Dá hoje em seu programma os *films* que seguem: Pathé-journal n. 22, Luiz de St. Just, Justiça real, Uma transformação comica, Para salvação da filha e Dois policiaes.

Cinema Ouvidor — Para hoje no elegante Ouvidor estão annunciadas as seguintes fitas: O bom amigo Jacques, A justiça real, O vestido de nupcias, A mensagem do violino, e O casamento do sr. Vista Curta.

Cinema Paris — Com um programma composto das fitas que abaixo seguem dá o Paris, hoje, suas sessões: O Pathé-journal 83, Rivalidades pessoaes, A desconfiança, A sogra do policia, O vendedor de figuras e Para salvar sua filha.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Pelo director geral interino foi expedida a seguinte circular:

"Em additamento á circular desta Directoria, n. 80, de 9 do corrente, recommendo-vos que sómente os objectos cuja acquisição seja urgentissima e o pagamento for por "Despesas miudas", poderão ser adquiridos independentes das formalidades de contrato ou memorandum. Nas demais condições, desde que não haja contrato firmado, e a despesa seja inferior a 2:000$, deverá haver préviamente "memoranda", os quaes serão entregues em enveloppe fechado e lacrado, ouvindo-se a contadoria sobre o credito por onde deva correr a despesa.

No principio de cada anno, a convite dessa administração, os negociantes, industriaes, etc. se inscreverão em livro que para esse fim adoptareis, exhibindo préviamente o conhecimento de pagamento de impostos a que são obrigados, os quaes deverão ter preferencia durante o anno, sempre que essa administração precisar de qualquer objecto do seu ramo de negocio, uma vez que não haja contrato com outro celebrado para o respectivo fornecimento."

——— Foi admittido um estafeta na agencia de Macáo, no Rio Grande do Norte.

O seu salario foi fixado em 720$ annuaes.

——— Na sub-directoria do expediente acha-se em estudos o processo do concurso para praticante, effectuado em 6 do mez findo, na agencia de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

——— Do logar de estafeta entre Guaxupé e Muzambinho, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Evaristo Teixeira da Silva.

Para essa vaga foi nomeado João Ezequiel.

——— "Indeferido" — foi o despacho exarado na petição do sr. José Kowarich, em que pede devolução de *colis postaux*.

——— Devido aos ultimos acontecimentos a 3ª secção do trafego esteve ante-hontem muito movimentada.

Grande foi o numero de malas que entraram e sairam durante o dia.

Nada menos de 1.235 malas foram hontem mesmo abertas na presença do sub-director Cerqueira Braga e do chefe da referida secção, major Trajano dos Santos.

Apezar de ser pequeno o numero de funccionarios, o serviço correu com toda a regularidade, tendo terminado pela madrugada.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E SAUDE PUBLICA

Os moradores de Copacabana reclamam providencias no sentido de ser devidamente limpa e desinfectada a galeria de aguas pluviaes da rua do Barroso, onde têm apparecido enormes nuvens de mosquitos, ameaçando os moradores, que, com desespero, pedem á Directoria de Saude Publica e á Prefeitura promptas providencias.

POLICIA

Os vizinhos da quitanda da rua Dr. Manoel Victorino n. 417 vivem constantemente sobresaltados com os barbaros espancamentos em uma menor, enteada do quitandeiro.

Uma visita ali, do delegado, seria uma tranquillidade para a vizinhança e uma obra de caridade para a pobre martyr.

Dr. Monteiro Lopes

Effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o enterramento do deputado Monteiro Lopes.

Ao fechar-se o caixão, o solicitador Antonio de Menezes dirigiu pungente despedida ao illustre morto.

O intendente municipal capitão Ezequiel de Souza, visivelmente acabrunhado, dirigiu, egualmente, um sentido adeus, jurando perante o cadaver do seu chefe extincto que os correligionarios não abandonariam jámais os ideaes nobremente sustentados pelo deputado Monteiro Lopes.

Trasladou o caixão da eça para o coche funebre a commissão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, que compareceu incorporada ao enterramento do benemerito irmão.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, retiraram o caixão do coche os deputados Irineu Machado, Bethencourt Filho, Raul Barroso, Pereira Braga e o senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado.

Conduziram a carreta até ao carneiro numero 611, onde foi sepultado o prantendo deputado dr. Monteiro Lopes, além das pessoas acima mencionadas, as seguintes:

Coronel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal; intendentes dr. Ataliba de Lara, Alberto de Assumpção, major Guilherme dos Santos, dr. Ernesto Garcez, Pedro do Coutto, dr. Octacilio de Camará, major Alves Junior, representando o ministro da Viação; dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa; deputados coronel Honorio Gurgel e dr. Bulhões Marcial.

Ao baixar o corpo á sepultura o dr. Wenceslão Barcellos, pronunciou um sentido discurso.

genho de Dentro; ao deputado Monteiro Lopes,

Falaram, ainda, o dr. Sabino dos Santos, o tenente-alumno do Collegio Militar A. Martins, o operario Lourenço Izidoro, Israel Soares Filho, o deputado Irineu Machado, em nome do Partido Democrata, de que digno chefe e, finalmente, em nome do Conselho Municipal, o intendente Ataliba de Lara.

No cemiterio achavam-se muitas familias, que esperavam a chegada do corpo do dr. Monteiro Lopes.

Entre o grande numero de corôas, que foram depositadas no coche funebre, notámos as seguintes dedicatorias:

"Ao dr. Monteiro Lopes, a Camara dos Deputados; ao dr. Monteiro Lopes, o Conselho Municipal; ao dr. Monteiro Lopes, o presidente do Estado do Rio de Janeiro; saudades dos amigos Irineu e Bittencourt; ao deputado Monteiro Lopes, saudades da bancada carioca; ao eminente batalhador, os operarios da Fabrica de Cartuchos do Realengo; gratidão da familia Machado; ao inolvidavel consocio Monteiro Lopes, a Caixa Auxiliar dos Bagageiros; ao paladino do operario, os operarios das officinas do Engenho de Dentro; ao deputado Monteiro Lopes, a redacção d'*O Seculo*; ao dr. Monteiro Lopes, os empregados do S. P. da Febre Amarella; ao dr. Monteiro Lopes, homenagem dos operarios da Imprensa Nacional; ao dr. Monteiro Lopes, gratidão dos operarios do Arsenal de Marinha".

Foram tambem depositados no tumulo do querido deputado carioca muitos *bouquets* de flores naturaes.

Um joven guarda-civil suicida-se por se ver repudiado pela namorada

EM MADUREIRA

Na egrejinha da Pedra, que se vê erecta no alto do morro, em Madureira, realizam-se uma festa.

Moços e rapazes, não medindo a distancia nem a subida do morro, acotovelavam-se á entrada da capella afim de ouvirem a ladainha.

Terminada esta, começou o leilão de prendas, apregoado pelo capitão Marques.

Emquanto curiosos embasbacavam-se, vendo roscas e caixinhas de segredo, as moças, num constante rodopio, passeavam, quasi sempre pela frente dos rapazes.

Uma joven, não de rara belleza, mas sympathica, abraçada a uma outra pela cintura, passou junto a um rapaz.

Este não se conteve e exclamou:

— Benza-a Deus.

A moça olhou para o rapaz, que não era outro sinão o joven Manoel Vieira da Costa e respondeu:

— Obrigada.

Estava entabolado o namoro.

Foi isso no primeiro dia de festa.

Outros se seguiram e o namoro entre os dois jovens foi se acirrando, passando do morro da Pedra para junto á cerca de residencia de sua deidade, á rua Domingos Lopes n. 85 C.

Vieira da Costa, moço apaixonado, pensou logo no casamento.

Como estivesse desempregado e custasse a obter uma collocação, a custo conseguiu fazer-se guarda-civil, estando no quadro da reserva.

A demora foi, porém, muita, no que parece, e a deidade, que não gosta de esperar, resolveu arranjar outro namoro, mesmo sem a canseira do morro da Pedra, sem as ladainhas e sem o leilão do capitão Marques.

Soube o dito Vieira da Costa, que disposto foi á casa da apaixonada.

Chamando-a e indagando-lhe si já não o amava e não tendo uma resposta decisiva, Vieira da Costa saiu bruscamente do perto da namorada.

Dirigindo-se a um botequim, o joven apaixonado bebeu uma garrafa de vinho do Porto.

Com o cerebro esquentado e com a vista já embaçada, dirigiu-se elle para defronte á casa da sua amada.

Chamando-a pelo nome e não vendo apparecer ninguem, Vieira da Costa, então, agitadissimo, puxou de um revólver que comsigo trazia e disparou um tiro no ouvido direito.

Um forte estampido écoou e Vieira da Costa tombou no sólo sem vida.

Communicado o facto á policia do 23º districto, compareceram ao local o delegado e o commissario de serviço, que arrecadaram o revólver.

Como apparecesse meia hora depois, o sr. José Vieira da Costa, pae do suicida, a reclamar o cadaver, foi elle com assentimento da policia removido para a sua residencia, á rua Barros Leite n. 30, em Doutor Frontin.

O suicida era brasileiro, de côr branca e contava 25 annos de edade.

Seu enterramento teve logar hontem, no cemiterio de Inhaúma, saindo da casa acima, ás 4 1/2 horas da tarde.

Um menor ao brincar num trem, caiu, sendo colhido pelo mesmo

NO ENGENHO DE DENTRO

No trem de suburbios n. 43, viajava hontem, pela manhã, o menor Claudio Antonio da Silva, de 12 annos, filho de Augusto da Silva e morador á travessa D. Rosa n. 1, Piedade.

Ao chegar o trem á estação do Engenho de Dentro, Claudio, muito traquinas, entendeu saltar do mesmo em movimento, como já o fizera em outras estações.

Foi, porém, infeliz. Errando o pulo, Claudio rolou para baixo do trem, recebendo fractura da perna direita e escoriações pelo corpo.

Soccorrido por populares e pelo pessoal da estação, foi Claudio mettido num trem com direcção á estação Central.

Dahi foi elle removido para o Posto de Assistencia, de onde, após ser convenientemente curado, foi transportado para a Santa Casa.

A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido.

Quéda do bonde

Procedendo á cobrança das passagens, o recebedor da Light and Power, José Narciso Gonçalves, hontem, ás 9 horas da manhã, escapou do estribo, caindo desastradamente.

Com diversos ferimentos e contusões pelo corpo foi elle encontrado, na Ponte dos Marinheiros, local do accidente, pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Transportado para a sala de curativos, da praça da Republica, ahi teve os cuidados de que necessitava, recolhendo-se em seguida á sua residencia na rua Senador Euzebio.

O mesmo aconteceu ao recebedor Alipio Pinto Affonso, da Companhia Jardim Botanico, ao passar o vehiculo pela rua do Cattete, ás 11 horas da manhã.

Pilhado pelas rodas, teve esmagada a phalangeta do 2º artelho e ferido o grande e o 3º artelho do pé direito.

Pelo medico do Posto Central de Assistencia lhe foram feitos curativos, em pharmacia proxima, a que havia sido recolhido.

PELO TELEGRAPHO

Amazonas

Declaração do prefeito deposto do Acre — Complot para depôr o presidente do Estado — A baixa do preço da borracha

MANAOS, 14. (A.). — O dr. Leonidas de Mello, prefeito deposto do Acre, fez hoje diversas declarações pela imprensa. Diz s. ex. que o grupo autonomista é composto de alguns homens titulados e de muitos aspirantes á empregos, ávidos dos favores promettidos pelo sr. Antunes de Alencar, não tendo, por isso, o referido grupo a importancia que se lhe empresta. Accrescenta o dr. Leonidas de Mello que, si for preciso voltar ao Acre, não terá necessidade de levar força, pois conta com o apoio da população conservadora.

A lancha *Napo*, hoje chegada, trouxe a noticia de que o sub-prefeito Deocleciano Coelho recusou o convite dos revoltosos para assumir a prefeitura, continuando esse cargo nas mãos do capitão Fabricci.

MANAOS, 14. (A.). — Os jornaes noticiam ter sido descoberto um *complot* para depor o governador do Estado, coronel Bittencourt, após o embarque do general Pedro Paulo.

Em casa do dr. Porfirio Nogueira, foram apprehendidas diversas armas e munições.

A população conserva-se calma e indifferente aos boatos.

MANAOS, 14. (A.). — O preço da borracha tem baixado, apezar das entradas este anno terem sido inferiores ás do anno passado, em mais de 2.500 toneladas.

A cotação da fina tem estado a 7$300.

A exportação, em novembro, foi a seguinte:

Para a Europa, 930 toneladas, fina; 120 entre fina, 133 Sernamby, 163 caucho; para a America, 126 toneladas entrefina, 112 Sarnamby, e 10 caucho.

Pernambuco

O embarque do capitão de mar e guerra Marcello Coimbra — A morte do dr. Monteiro Lopes — Regresso do general Ribeiro Guimarães — Mudança do quartel de cavallaria estadual

RECIFE, 14 (A.). — Esteve muito concorrido o embarque do capitão de mar e guerra Marcello Coimbra, que hontem seguiu para esta capital.

Compareceram ao bota-fóra do estimado official as altas autoridades civis e militares, além de muitos amigos e collegas.

RECIFE, 14 (A.). — Foi aqui muito sentida a morte do dr. Monteiro Lopes.

RECIFE, 14 (A.). — Passou hoje por aqui, a bordo do *Brasil*, com destino a essa capital, o dr. Oswaldo Cruz.

RECIFE, 14 (A.). — Passou por aqui, com destino ao norte, o senador pelo Amazonas, sr. Jorge de Moraes.

RECIFE, 14 (A.). — Regressou de Garanhuns o general Ribeiro Guimarães.

RECIFE, 14 (A.). — Vae ser transferido por estes dias para um bello predio da rua do Príncipe, o quartel de cavallaria estadual.

RECIFE, 14 (A.). — Cessou por completo a agitação oppesicionista.

Paraná

Posse do administrador dos Correios — Partida do bispo de Ribeirão Preto — Abaixo-assignado — Novo trabalho sobre a arte da guerra

CURITYBA 14. (A.). — Assumiu o cargo de administrador dos Correios do Paraná, depois de ter prestado compromisso perante o juiz federal, o coronel Brasilino Moura.

CURITYBA, 14. (A.). — Segue para essa capital, na proxima segunda-feira, o bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves.

CURITYBA, 14. (A.). — Diversas senhoras da nossa melhor sociedade dirigiram um abaixo-assignado ao presidente do Estado, pedindo-lhe a nomeação da professora adjunta d. Maria Deolinda Assumpção, para o logar de directora do Jardim da Infancia.

CURITYBA, 14. (A.). — O coronel Herculano e Araujo, commandante do regimento de segurança e major de cavallaria do Exercito, publicou um trabalho sobre—*Arte da guerra e a mobilização de tropas de cavallaria por estradas de ferro.*

Rio Grande do Sul

A collação de grão dos bachareis em letra do Gymnasio Anchieta

PORTO ALEGRE, 14. (A.). — Realizou-se hoje o acto da collação de grão aos bacharelandos em letra do Gymnasio Anchieta, sendo paranympho da turma o dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

Os bacharelandos são em numero de sete.

Estados-Unidos

Renhido combate entre as tropas mexicanas e as forças revolucionarias — Explosão de grisú em uma usina no Tacoma — Dadiva da Carnegie para apressar a abolição da guerra.

WASHINGTON, 14. (H.). — Por telegrammas aqui recebidos, sabe-se que as tropas mexicanas travaram renhido combate com as forças revolucionarias, em Cierro Prieto, na provincia de Chihuahua. Os revoltosos tiveram setenta mortos, numerosos feridos e perderam muitos homens aprisionados pelas forças legaes. Estas tiveram mortos e feridos, perderam cento e cincoenta pessoas.

NOVA YORK, 14. (H.). — Communicam de Gorton, na Virginia, que hoje, de manhã, deu-se terrivel explosão de grisú, numa mina de carvão, perto de Tacoma, ficando soterrados uns vinte e seis operarios.

Receia-se que a maior parte tenha morrido.

WASHINGTON, 14. (H.). — O millionario Carnegie deu á instituição Fidex-Commissary a quantia de dez milhões de dollars, cujo rendimento será destinado a apressar a abolição da guerra.

O presidente effectivo dessa instituição é o sr. Root.

O presidente da Republica, sr. Taft, foi nomeado presidente honorario.

WASHINGTON, 14. (H.). — Telegrammas do Mexico, annunciam que as tropas legaes tomaram hoje a cidade de Guerrero, que era o ultimo ponto de resistencia no Estado de Chihuahua.

Perú

A situação politica — Grupos revolucionarios

LIMA, 14 (A.). — Continúa sem modificação a situação politica. Em diversos centros politicos geralmente bem informados, affirma-se que o presidente da Republica resolveu não acceitar a renuncia apresentada pelo ministerio, visto que o Congresso encerrará amanhã as suas sessões, e a crise ministerial fôra apenas provocada por uma moção de desconfiança approvada pela Camara dos Deputados.

O presidente Leguia, accrescenta-se, está resolvido a não convocar extraordinariamente o Congresso, afim de equilibrar a situação politica.

LIMA, 14 (A.). — Noticiam alguns jornaes terem apparecido grupos de revolucionarios na Provincia de Cuzco, no extremo sul do paiz. Essa noticia não está, porém, confirmada, e o governo declarou que, no caso de ser verdadeira, o facto não tinha importancia, pois as tropas destacadas naquella região, lhe mereciam absoluta confiança.

Bolivia

Os jornaes e a situação internacional

LA PAZ, 14 (A.). — Os jornaes, commentando a situação internacional creada pelos acontecimentos na fronteira com o Perú, attribuem-n'a aos peruanos, que atacaram o fortim de Abaca, antes de determinadas as fronteiras entre os dois paizes, conforme o estabelecido no tratado assignado o anno passado.

Chile

Medidas do governo — Os centros commerciaes, agricolas e industriaes — A viagem do dr. Cruchaga — Revisão ministerial

SANTIAGO, 14 (A.). — As medidas tomadas pelo governo contra a introducção de gado proveniente de regiões, onde está grassando a epidemia da febre aphtosa, concorreram para elevar extraordinariamente os preços da carne.

Por esse motivo, os jornaes estão cheios de reclamações, e um grupo de operarios tomou a iniciativa de realizar manifestações populares contra essas medidas.

SANTIAGO, 14 (A.) — Os centros commerciaes, agricolas e industriaes do paiz, estão seriamente preoccupados com as exaggeradas tarifas cobradas pela empresa da Estrada de Ferro Transandina, tarifas que impedem em absoluto a exportação de generos chilenos para o Atlantico.

SANTIAGO, 14 (A.) — O sr. Miguel Cruchaga, ministro em Buenos Aires, e que se encontra nesta capital, em gozo de licença, adiou a sua viagem, que estava marcada para amanhã, de regresso áquella capital, afim de poder assistir á ceremonia da posse do novo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 14 (A.) — Estiveram reunidos esta manhã todos os ministros, estudando as bases para o provimento de agua a esta capital, e apreciando outros assumptos de administração.

SANTIAGO, 14 (A. — O sr. Miguel Cruchaga conferenciou de tarde demoradamente com o ministro da Industria, sobre a diminuição das tarifas da Estrada de Ferro Transandina.

Republica Argentina

La Argentina e os acontecimentos nesta capital — Apresentação ao governo — La Reserva — A situação politica interna do Uruguay — Matinée a bordo do Adamastor — Visita do general Pando — Reunião de ministerio

BUENOS AIRES, 14 (A.) — *La Argentina*, commenta os acontecimentos do Rio de Janeiro, dizendo ser grave a situação creada pela sublevação dos marinheiros e dos soldados do Batalhão Naval, principalmente pelas consequencias que podem trazer para a boa disciplina das forças armadas.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Os constructores e pedreiros resolveram, de commum accordo, enviar uma representação ao governo, pedindo a elevação das tarifas para o granito estrangeiro importado.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Os srs. Domingo e Pablo Oliveira compraram, por 7.150.000 pesos, papel, a estancia La Reserva, uma das maiores da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — *La Argentina*, num artigo, commenta a situação politica interna do Uruguay, onde se estão desenrolando acontecimentos duma certa gravidade, devido principalmente á opposição levantada contra a reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Constata *La Argentina* que o dr. Batle y Ordoñez não tem a seu lado sinão a facção radical do partido *colorado*, e contra a sua candidatura estão os *colorados* autonomos e os nacionalistas.

Estes, affirma até, farão a revolução no caso de ser eleito o dr. Battle y Ordonez, em março proximo vindouro.

Diz ainda esse jornal que o dr. Battle y Ordonez não tem sympathia no Brasil, e é inimigo declarado da Argentina. A sua eleição representa, portanto, um perigo internacional que é necessario eliminar quanto antes.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Realizou-se esta tarde, a bordo do cruzador *Adamastor*, uma *matinée* offerecida pelo commandante ao elemento official e á alta sociedade desta capital em retribuição das gentilezas que tem sido dispensadas aos officiaes e marinheiros desse vaso de guerra durante a sua estadia neste porto.

A *matinée* esteve brilhantissima. Compareceram a bordo o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, os ministros, muitos membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, numerosos officiaes de terra e mar, e muitas familias da primeira sociedade.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Esteve hoje na Casa Rosada, em visita ao presidente da Republica, o general Manoel Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, que lhe foi agradecer a boa vontade que encontrou por parte do governo argentino durante as negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Esteve reunido esta manhã o ministerio, estudando as medidas de prevenção a tomar na fronteira perante as noticias alarmantes que circulam sobre a situação da politica interna do Uruguay.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Foi nomeado o dr. Ricardo Lavalle para representar, no caracter de embaixador, em missão especial, o governo argentino nas festas de posse do novo presidente do Chile, dr. Ramon de Barros Luco, no dia 25 do corrente.

A embaixada parte para Santiago no dia 18 do corrente.

Uruguay

Conferencia reservada — Queixa ao governo — A attitude do general Galarza — Fallecimento — O partido colorado — Medidas de prevenção — A liberdade do voto.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — O presidente da Republica, dr. Claudio Willeman, conferenciou hontem, demoradamente, com o dr. Henrique Lisboa, ministro do Brasil nesta capital. Essa conferencia, que não se sabe sobre que versou, está sendo vivamente commentada em todos os circulos politicos.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — O caudilho nacionalista radical Nepomuceno Saraiva queixou-se ao governo de que os governistas do Departamento de Cerro Large lhe haviam roubado as suas cavalhadas, dando-lhe prejuizos no valor de alguns milhares de pesos.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — Está sendo muito commentada a attitude do general Galarza, chefe da Região Militar do Centro que até agora ainda não se pronunciou a favor da candidatura do dr. Battle y Ordoñez para a presidencia da Republica.

Nos circulos battlistas provoca suspeitas a attitude do general Galarza.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — Falleceu hontem, de tarde, nesta capital, o sr. Foglia y Cruz, filho do coronel Foglia y Perez, ex-chefe de policia dos Departamentos de Rivera e Tacuarembó.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — O *comité* central do partido *colorado* autonomo fez distribuir profusamente nesta capital e nos Departamentos um manifesto explicando a sua attitude perante a campanha presidencial que se está travando.

Declara o *comité* que é abertamente contra a candidatura do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, porque a victoria dessa candidatura será o mesmo que lançar o paiz numa permanente revolução, e o paiz precisa de tranquillidade e de calma.

Depois de fazer largas considerações politicas de actualidade, termina, dizendo que é muito preferivel que os *colorados* abandonem o governo do que insistam em reeleger presidente da Republica o dr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — Conferenciou esta manhã com o dr. Claudio Williman, presidente da Republica, o general Muniz, commandante da Região Militar com séde nesta capital. Essa conferencia versou sobre as medidas de prevenção a tomar para assegurar inalterada a ordem publica.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — O governo enviou uma circular a todos os chefes de policia dos Departamentos ordenando-lhes que garantam a mais absoluta liberdade de voto nas eleições de domingo proximo, e deixem os adversarios toda a liberdade de propaganda.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — *La Razon* informa ser muito possivel que sejam eleitos dois deputados catholicos pela minoria.

MONTEVIDEO, 14 (A.) — Os jornaes nacionalistas protestam vehementemente contra a resolução do governo ordenando que sejam feitas no proximo domingo as eleições geraes para senadores e deputados, allegando que o governo prepara uma ignominiosa farça, pois o paiz encontra-se numa situação gravissima; os opposicionistas não têm garantias; os Departamentos estão repletos de tropas, e as autoridades governistas ameaçam prender todos os que protestam contra este estado de coisas.

Portugal

Almoço aos officiaes argentinos do Sarmiento

LISBOA, 14 (H.). — Hoje, de manhã, realizou-se, na Sociedade de Geographia, o almoço que os officiaes da marinha portugueza offereceram aos seus camaradas argentinos. Estavam presentes o commandante do *Sarmiento*, o ministro dos Negocios Estrangeiros, outros membros do governo provisorio, o ministro da Republica Argentina, dr. Garcia Sagastume, e autoridades de terra e mar.

Por occasião dos brindes, o dr. Bernardino Machado fez calorosos elogios ao ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, e terminou bebendo pela prosperidade da Argentina.

O dr. Garcia Sagastume agradeceu as palavras do dr. Bernardino Machado, e bebeu tambem pelo progresso da joven Republica Portugueza.

Em seguida, o ministro da Marinha, lembrou as manifestações de que foram alvo, em Buenos Aires, os officiaes e marinheiros do cruzador portuguez *Adamastor*, e concluiu levantando a sua taça em honra do commandante do *Presidente Sarmiento*.

O commandante do navio argentino encerrou a serie dos brindes, agradecendo, em nome da tripulação do *Sarmiento*, as expressões amistosas do ministro da Marinha portugueza.

Neste momento, 9 1/2 da noite, está-se realizando, na legação argentina, um banquete [illegible] o commandante e officiaes do *Sarmiento*, e os ministros e altas autoridades do exercito e da armada.

Hespanha

Vapor allemão Palermo — Consequencias dos temporaes — Grevistas que emigram para a Argentina

MADRID, 14 (H.). — Telegrammam da Corunha, que se perdeu o vapor allemão *Palermo*, tendo-se salvo os passageiros e a tripulação.

MADRID, 14 (H.) — Communicam de Iznate, provincia de Malaga, que, em consequencia dos grandes temporaes, abateu uma casa, morrendo tres pessoas e ferindo duas.

BARCELONA, 14 (H.) — Os operarios das fabricas de fundição, que se acham em grève, estão-se preparando para emigrar para a Republica Argentina.

França

Fallecimento — Declaração do commandante das forças de Ondai

PARIS, 14 (H.). — Victimado por um ataque de uremia, falleceu hoje o sr. Quintino Bauchart, conselheiro municipal.

PARIS, 14 (H.).—O coronel Largeau, novo commandante das forças de Ondai, entrevistado por um redactor do *Paris-Journal*, [illegible]

PARIS, 14 (H.). — O discurso que o chanceller allemão proferiu, recentemente, no Reichstag, [illegible]

PARIS, 14 (H.). — O duque de Orleans, pretendente ao throno de França, [illegible] *Action Française*.

Belgica

A convalescença da rainha Isabel

BRUXELLAS, 14 (H.). — A rainha Isabel, que teve durante cerca de um mez, [illegible] em convalescença.

Allemanha

Declarações do principe Hatzfeldt no Reichstag

BERLIM, 14 (H.). — O principe Hatzfeldt, secretario de Estado da Marinha, [illegible]

BERLIM, 14 (H.). — O Reichstag enviou [illegible]

Inglaterra

O Morning Post e o partido unionista — Os soberanos da Noruega — Resultado das ultimas eleições — A grève dos operarios do Sul de Galles e as construcções navaes sul-americanas

LONDRES, 14 (H.). — O jornal *Morning Post* [illegible]

LONDRES, 14 (H.). — Partiram para Christiania os soberanos da Noruega.

LONDRES, 14 (H.). — São os seguintes os resultados das eleições: [illegible]

LONDRES, 14 (H.). — Consta que devido á grève do Sul de Galles, [illegible]

LONDRES, 14 (H.). — Os liberaes elegeram já 223 candidatos. [illegible]

LONDRES, 14 (H.). — Discursando hoje, em Glasgow, o primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, [illegible]

Grecia

Prisão de deputados

ATHENAS, 14 (H.). — O jornal *Embros*, [illegible]

Italia

Discussão do orçamento do Exterior

ROMA, 14 (H.). — O Senado discutiu hoje o projecto do orçamento do Ministerio dos Negocios Exteriores. [illegible]

Indostão

O principe herdeiro da Allemanha

BOMBAIM, 14 (H.). — O principe herdeiro da Allemanha, [illegible] foi recebido com festas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Julia da Motta, esposa do professor e guarda-livros Francisco Augusto de Oliveira. [illegible]

Faz annos hoje o sr. Antonio Affonso Cardoso, [illegible]

[illegible] de sua filha, a senhorita Aurelina Ramos de Azevedo.

Faz annos hoje o 2º tenente Luiz Eugenio de Mello Castello Branco.

Faz annos hoje o sr. Antonio Gomes Dias, empregado no commercio de Botafogo.

Passa hoje o anniversario natalicio do major Julio Augusto da Silva Gama, estimado *sportsman*, que, por esse motivo, será muito felicitado.

* * *

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Adalgisa de Brito Rodrigues realiza hoje o seu consorcio o sr. Henrique Lopes do Valle, estimado escripturario do Tribunal de Contas.

A ceremonia effectua-se na 11ª pretoria, sendo paranymphos os drs. Silva Marques e Leoncio Corrêa.

— Casa-se hoje, ás 6 horas da tarde, na matriz de S. José, o sr. Asdrubal de Medeiros Pereira com a senhorita Carolina Pereira de Castro, filha do sr. José Olaria Pereira de Castro.

* * *

CONCERTOS

CONCERTO ELPIDIO PEREIRA — Está definitivamente marcado para a noite de 22 do corrente, no Theatro Municipal, o concerto symphonico organizado pelo maestro Elpidio Pereira.

BANQUETES

Realiza-se hoje no "Restaurante Paris", ás 6 1/2 horas da tarde, um jantar dos esperantistas desta capital, em homenagem ao dr. Zamenhof, creador da lingua auxiliar Esperanto. [illegible]

Depois do jantar seguirão os esperantistas a uma sessão cinematographica no Kinema Kosmos, [illegible] dr. Zamenhof e cantado o hymno "Espero" (Esperança).

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Esmeralda Mascarenhas de Brito, viuva do sr. Joaquim Sanches de Brito, [illegible] commandante do destroyer *Pará*.

[illegible] E CHEGADAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

Realizou-se hontem o enterro do innocente Antonio Oscar, filho do dr. Oscar da Rocha Cardoso, [illegible]

— Falleceu hontem na casa n. 607, da rua S. Christovão, o sr. Nabal Quadros Lamé, official da directoria geral da Saude Publica. [illegible]

A Polyclinica Geral do Rio de Janeiro e o dr. Salles Guerra

[illegible]

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

[illegible]

ATHLETISMO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Firmado pelo distincto sportsman sr. Antonio Lemos, [illegible]

O "606"

A ultima applicação feita na Santa Casa

Entrevista com o professor Austregesilo

O PROCESSO DE RECLAME DO DR. KESSLER

Uma exploração commercial?

Hontem, ás 2 horas da tarde, fomos procurados nesta redacção pelo dr. Nosor Galvão, que, em nome do professor Austregesilo, communicou o seguinte: "as informações partidas do serviço do prof. Austregesilo, no hospital da Santa Casa, acerca do doente injectado com o "606", são feitas sem ordem sua ou dos seus auxiliares, e representam, portanto, mera especulação de quem as faz."

Esse protesto relacionava-se com as noticias publicadas hontem e ha dias, sobre as duas applicações feitas pelo dr. Kessler, no Rio, uma das quaes na clinica hospitalar do laureado clinico brasileiro. Nessas noticias dizia-se ter o dr. Kessler injectado o "606" por via endovenosa, absolutamente sem dor, em dois syphiliticos tratados previamente pelo mercurio e pela arsacetina, sem resultado algum; dizia-se mais, serem os resultados maravilhosos, especialmente na enfermaria do prof. Austregesilo, pois duas horas após o tratamento o doente mostrava sensiveis melhoras, que se foram (conforme a ultima local) "dia a dia" "rapidamente" accentuando, tanto que "a affecção ocular já desappareceu quasi por completo."

(Antes de mais nada cumpre elucidar um ponto capital: quem trouxe ao *Correio* as duas noticias em questão foi a mesma pessoa que anteriormente déra a nova, verdadeira, da proxima vinda do dr. Kessler ao Rio de Janeiro; foi a mesma pessoa que entregou ao *Correio da Manhã* uma carta do dr. Kessler, escripta no mesmo dia da sua chegada ao Rio, e allusiva ao artigo que na vespera escrevera um nosso companheiro sobre o "606".)

Immediatamente nos dirigimos ao consultorio do professor Austregesilo, para mais completos esclarecimentos. Disse-nos, em resumo, o seguinte:

— Trata-se de um doente com seis mezes de infecção. E' um caso typico de syphilis secundaria, com varias manifestações para diversos orgãos, inclusive pelle e olhos. Entrou para a enfermaria ha cerca de um mez. Nunca soffreu tratamento mercurial ou de especie alguma. Pouco tempo depois de estar internado no meu serviço, fez-se-lhe uma injecção de "606".

Neste ponto, interrompemos:

— Então o dr. Kessler não foi quem fez a primeira injecção?

— Não. A primeira foi feita no meu serviço, muito antes delle chegar.

— E houve melhoras immediatas?

— Houve, de facto; o doente melhorou bastante das suas manifestações secundarias. Ficou em observação na enfermaria. Mas pouco tempo depois voltavam os symptomas desapparecidos com o "606", principalmente algumas ulcerações da pelle e a irite syphilitica.

— Então, o "606" não curou radicalmente...

— Não. Estavam as coisas nesse pé, quando o dr. Kessler annunciou a sua chegada aqui ao Rio. Ha uns quatro dias pediram-me permissão para fazer o dr. Kessler uma applicação do seu methodo na minha enfermaria; não me oppuz, mormente vindo elle acompanhado de estudantes que frequentam o serviço. E a applicação foi feita. Logo no dia immediato ao da injecção endorenosa o *Correio da Manhã*, que tem acompanhado a questão, publicou uma noticia, evidentemente fornecida pelo interessado, na qual se propalavam maravilhas obtidas com o "606". Não tive pressa em contestar; mas, vendo que esse dr. Kessler queria fazer réclame á custa da minha enfermaria, prohibi ali a sua entrada, bem como dei providencias no sentido de serem negadas informações sobre o doente para servirem de simples exploração commercial.

— Muito bem. E diga-me, doutor: a irite está curada, de facto?

— Totalmente, não. Houve, desta vez algumas melhoras geraes, embora menos sensiveis do que da primeira applicação.

— Nesse caso, a noticia...

— ...E', pelo menos, exaggerada. Comprehende-se bem a especulação que vae em se ter trazido precipitadamente a publico os resultados fantasticos do "606", applicado pelo ultimo operador chegado da Allemanha...

* * *

Terminou ahi a nossa ligeira entrevista. Agora, dois dedos de prosa com os leitores.

— A proposito: viram hontem nos jornaes, algumas linhas abaixo da noticia sobre as "novas experiencias do "606", um outro aviso, tendo a mesma epigraphe — "606"? Pois vamos transcrevel-o: "O dr. Mauricio Kessler offerece os seus prestimos aos medicos do Rio de Janeiro, para o emprego do "606", na clinica civil. Deve ser procurado no Hotel Avenida, das 11 horas até ás 4."

Que acham da coincidencia do aviso (pago) publicado quasi ao lado da outra noticia, e onde se diz, a respeito de um doente "O paciente não sentiu a menor dor, conservando-se bem disposto até finalizar a operação", e do outro "Quanto á outra doente tratada pelo mesmo dr. Kessler, na enfermaria do professor Austregesilo, está melhorando de dia a dia, rapidamente"; que pensam a respeito, amabilissimos leitores, mas mé depois das formaes declarações do mesmo professor Austregesilo?

Pela nossa parte, guardamo-nos para ser agradaveis ao dr. Mauricio, enthusiastico propugnador do "606", quando, — sem o apparato officioso das noticias profanas, divulgadas anciosamente pelos interessados, mas apenas deante dos reaes successos obtidos após um prazo sufficiente para a observação clinica rigorosa — quando soubermos que o remedio de Ehrlich e Hata trouxe a saude, aqui entre nós, a doentes que os velhos medicamentos não lograram curar. Ahi, sim; bateremos ardentes palmas a essa descoberta preciosa.

Por ora, preferimos abster-nos de maiores considerações.

Mas nos encontramos na obrigação de trazer á luz estas verdades que os leigos em medicina não conhecem:

— No presente momento, com os poucos dias de estadio do dr. Mauricio Kessler na nossa capital, não temos ainda o direito de aconselhar aos incuraveis syphiliticos que lhe vão vater á porta, como a um emissario salvador, vindo do Velho Mundo. NÃO HA TEMPO SUFFICIENTE PARA UM JUIZO EXACTO SOBRE O VALOR DO SEU PROCESSO CURATIVO. Póde ser que seja estupendo; póde ser que valha tanto quanto os outros conhecidos. A questão da inteira ausencia da dor das injecções não é novidade: toda injecção endovenosa é geralmente indolor; peçam os doentes queixosos, ao medico que lhes faz as injecções intramusculares de sáes de mercurio para fazel-as por via endovenosa, e verão que ellas não dóem sinão a necessaria picada da agulha... Esperemos mais algumas experiencias, dentro de um prazo mais longo. E emquanto isso, consoante o ensinamento sabio de Balzer, — antes de divulgar o "606" como a ultima palavra na cura da syphilis, vamos accumulando as suas provas de efficacia e de inocuidade.

Terra e Mar

EXERCITO

Subiu á sancção presidencial o decreto legislativo que melhora a reforma do 1º tenente João Christino Ferreira de Carvalho, para que o mesmo receba o soldo de 200$000.

—— O inspector da 3ª região, no Maranhão, já foi autorizado a recolher á fabrica de cartuchos e artificios de guerra a munição inservivel ali existente.

—— Para servir no estado-maior do general Siqueira de Menezes, inspector geral de artilheria foram nomeados: ajudante, o 2º tenente Arnaldo Damasceno Vieira, e assistente, o 2º tenente Sebastião do Rego Barros.

—— Teve permissão para gozar no Ceará a licença de tres mezes que obteve, o 2º tenente do 48º batalhão Norberto Barbosa Ferreira.

—— O capitão de engenheiros Antonio Augusto de Moura teve licença para tomar posse do cargo electivo de deputado á Assembléa do Piauhy.

—— Mandou-se uma passagem desta capital para Pernambuco ao coronel reformado Damião da Costa Leitão.

—— Serão nomeados commandantes das companhias regionaes estacionadas nas Prefeituras do Acre, Purús e Juruá os capitães João de Oliveira Freitas, Salvador de Aguiar Cataldi e Julio Francisco Cesar.

—— Obteve 30 dias de licença o capitão do 12º Antonio Turibio Souto.

—— Completarão a edade para a reforma compulsoria, em 31 de dezembro, os seguintes officiaes da arma de infantaria: major Leopoldo de Barros Vasconcellos, capitães Luiz Ferreira Soares e João Carlos Formel; primeiros-tenentes João Baptista da Conceição, Luiz Napoleão Bueno Dechamps e Conrado de Oliveira Cawendish; segundos-tenentes Braz Elisio de Medeiros, Antonio Padilha e João Ramos Ferreira.

—— Está marcado para o dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os officiaes e praças que se destinam ao sul, até Matto Grosso.

—— O coronel do estado-maior de 2ª classe Felippe José Corrêa de Mello deve comparecer ao quartel-general da 9ª região, em objecto de serviço.

—— Foi declarado que a ordem publicada sobre as praças empregadas externas, que devem recolher-se aos seus corpos, não se comprehende com as que servem no Ministerio da Guerra.

—— Realiza-se amanhã, no quartel-general da 9ª região de inspecção, a 3ª prova do concurso dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior, devendo comparecer os candidatos inscriptos.

—— Aos corpos subordinados á 9ª região foi pedida uma relação dos marinheiros presos durante os acontecimentos.

—— A brigada estrategica já providenciou para que se apresente hoje, ás 11 horas do dia, na Auditoria Geral de Marinha, convenientemente escoltado, o carpinteiro calafate de 2ª classe, do corpo de infantaria da Armada, João Ramos Mafinha, afim de se ver processar.

—— O major Carlos Pacheco de Sá, que foi submettido á inspecção de saude, foi julgado prompto para o serviço.

—— Foram mandados recolher aos seus respectivos corpos os seguintes officiaes: majores Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça e Cicero Monteiro; capitão Paulo de Albuquerque, primeiros-tenentes Luiz Marinho de Araujo, Innocencio Rosa de Queiroz, Marcolino Fagundes e Mario Barreto; segundos-tenentes Bernardo Fragoso, Maximiano de Avila Mello, Odilon Antenor de Araujo e Lucio Palma.

—— Vae ser inspeccionado de saude, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, o 2º tenente Antonio Linhares, do 13º regimento de infanteria.

—— Vae ser transferido do quartel-general da 9ª região para o da 12 o 1º sargento amanuense Murio Sampaio Ribeiro.

—— Foi classificado no 2º regimento de infanteria o 2º tenente Raymundo José da Silva, ferido gravemente no bombardeio da ilha das Cobras, e promovido a este posto por acto de bravura.

—— Reune-se amanhã o conselho de investigação a que responde o coronel Pantaleão Telles de Queiroz.

Esse conselho ainda hontem reuniu-se, tendo inquerido diversas testemunhas.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira.

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda.

O 1º regimento de infantaria dá o official de dia ao quartel-general.

O 1º regimento de infantaria dá a guarda do portão central.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Cesar Lima.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Partiu hontem para a Europa o capitão de fragata José Maria Penido.

—— O sr. Hygino Alves de Araujo foi nomeado 3º pharoleiro do poste illuminativo de Santo Alberto.

—— Ao 2º tenente machinista Cicero Lopes foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

—— Mandou-se incluir nos assentamentos do 1º tenente medico dr. Eduardo Leite Velloso o [illegible] constante da ordem do dia n. 138 do commando da flotilha do Amazonas.

—— Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Eugenia da Silva Paiva — Indeferido, de accordo com a informação;

Joaquim da Silva Ribeiro — Idem, idem.

—— O capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, foi exonerado do cargo de auxiliar do Deposito Naval, sendo nomeado para commandar o *Piauhy*.

—— Não tendo sido observados varios dispositivos o ministro da Marinha mandou annullar a concorrencia aberta na Capitania do Porto de Alagôas, sendo mandada abrir outra e chamada a attenção do conselho de compras sobre essa irregularidade.

—— "Compareça á Directoria de Expediente" —foi o despacho exarado no requerimento de Carlos Lopes Guerra.

—— O capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit foi exonerado de chefe de secção da directoria de pharoes da Superintendencia de Navegação.

—— O capitão de corveta Raul Varella Quadros foi exonerado do cargo de commandante do *Parahyba*.

—— O capitão-tenente Theodoro Jardim foi exonerado do cargo de commandante do *Parahyba*.

—— O capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva foi nomeado para exercer o cargo de commandante do *Parahyba*.

—— O 1º tenente Augusto Babo foi nomeado para servir na flotilha do Amazonas.

—— O enfermeiro de 1ª classe João Figueiredo Lisboa foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o invalido marinheiro asylado Oscar Baptista, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora Luz, 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Miguel da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata reformado e capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e juizes: capitão-tenente Americo Vieira de Mello, 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva e Joaquim Cordeiro Guerra e Caetano Taylor da Fonseca Costa e 2º tenente Annibal Corrêa de Mattos, devendo comparecer o réo e as testemunhas mecanico naval de 2ª classe Achilles Geccchino e marinheiros nacionaes, 2º sargento Bonifacio de Sant'Anna e cabo Francisco Toscitano, embarcados no couraçado *Deodoro*.

—— Abonos de ajudas de custo, quantitativo para funeral e adiantamento — N. 5.475. Ministerio dos Negocios da Marinha, Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1910. Circular. Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Devendo ser facultada competencia aos chefes das diversas repartições para resolverem, com responsabilidade propria, os assumptos inherentes ás mesmas repartições, sem que haja necessidade de submettel-os a despacho do ministro, cuja interferencia é tanto mais dispensavel quanto desviada não póde ser a sua attenção do estudo de outras questões de mais importancia que lhe são affectas, resolvi que, d'ora em deante, sejam autorizados pela directoria geral de Contabilidade, desde que estejam previstos em lei, sem prévia consulta deste gabinete, os abonos de ajuda de custo; quantitativo para funeral, que forem requisitados pelos mesmos chefes, e os adiantamentos que lhe forem requeridos, sendo apenas ouvido o ministro em casos omissos ou que possam suscitar duvidas.

Outrosim permitto que as referidas autoridades requisitem passagem, de accordo com as disposições em vigor ás empresas de navegação e estrada de ferro. Saude e fraternidade, *Joaquim Marques Baptista de Leão*.

—— Desligamento — Do aprendiz marinheiro n. 15 Pedro da Costa, da Escola Modelo desta capital por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada; e do enfermeiro naval de 1ª classe Julio Emilio de Souza, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Passagem — Do 2º tenente Flavio de Figueiredo Medeiros, do vapor *Carlos Gomes* para o contra-torpedeiro *Alagôas*.

—— Desembarque — Do 1º tenente Augusto Babo, do navio-escola *1º de Março*; do 2º tenente Adalberto Cotrim Coimbra, do cruzador *Republica*, do enfermeiro naval de 2ª classe José Cayres Pinto, do rebocador *Albatroz*; do 2º tenente engenheiro machinista Abelard de Santa Rosa Araujo, do couraçado *S. Paulo*; dos foguistas extranumerarios de 1ª classe José Alahyde da Silva e Francisco de Freitas e de 2ª classe Alberto Antonio da Silva, do cruzador *Barroso*, por conclusão de seus contratos.

—— Embarque — Do enfermeiro de 1ª classe Julio Emilio de Souza, no rebocador *Albatroz*.

—— Licenças — Ao capitão-tenente medico dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, por 3 mezes; aos 2ºs tenentes engenheiros machinistas Abelard de Santa Rosa Araujo e Cicero Lopes, este por tres mezes e aquelle por dois mezes, todos na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhes convier, em vista do parecer da junta medica.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa.

Official de dia á Força, capitão Salles.

Medico de dia, tenente Mirabeau.

Medico de prompitdão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia: 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um da infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Cabral e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Marinho; do Thesouro, tenente Bastos; da Casa da Moeda, tenente Teixeira; da Caixa de Conversão, tenente Jesus, e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão, ao regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira, alferes Costa e Santa Barbara; ao 1º regimento de infanteria, major Lopes, tenente Diniz e alferes Messias, e ao 2º regimento, capitão Molinães e alferes Themistocles e Menezes.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria tenente Assis; ao 1º regimento de infanteria, capitão Alvão, e ao 2º regimento, capitão Faria Braga.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Pereira de Mello.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais: 80 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais: a guarnição e 80 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais: a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o commando geral, 80 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; ronda geral, Eneas Moreira Maia, Nogueira e Sinas; palacio presidencial, fiscal Horacio França.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Miguel Oro.

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 19º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Realizando-se hoje, ás 9 horas da manhã a posse do dr. Leitão da Cunha, no cargo de vice-director, são convidados todos os alumnos das diversas series a comparecerem á dita solemnidade.

Curso medico

1º anno — Escripto de chimica, ás 10 horas — Os mesmos chamados.

1º anno — Escripta de historia natural, ás 2 horas da tarde — Do n. 52 ao n. 112.

Turma supplementar — Do n. 114 ao n. 130.

6º anno—Escripto de medicina legal, ás 11 horas — Do n. 61 ao n. 68.

3º anno — Escripto de bacteriologia — 1ª turma, ás 12 horas — Do n. 1 ao n. 52.

Turma supplementar — Do n. 53 ao n. 63.

2ª turma, ás 2 horas — Do n. 53 ao n. 105.

Turma supplementar — Do n. 106 ao n. 116.

Curso odontologico

1º anno — Pratico-oral, ás 10 horas — Do n. 1 ao n. 8.

Turma supplementar — Do n. 9 ao n. 19.

2º anno — Escripto de pathologia, therapeutica e hygiene dentaria, ás 2 horas — Do n. 42 ao n. 82.

1º anno — Obstetricia — Pratico-oral — Relação dos exames, ás 12 horas: d. Eliza Coelho de Medina, d. Dagmar Hagstone, d. Ida Berne Selbik Gozani, d. Guilhermina Hamlet Antunes e d. Melania Rodrigues.

2º anno — Escripto de anatomia — 1ª turma, ás 12 horas — Serão chamados: do n. 142 ao n. 173.

2º anno — Anatomia — 2ª turma, ás 12 horas — Serão chamados: do n. 174 ao n. 205.

Turma supplementar — Do n. 206 ao n. 222.

4º anno — Pathologia-medica — 1ª turma, ás 10 horas — Serão chamados: do n. 43 ao n. 75.

Turma supplementar — Do n. 76 ao n. 85.

4º anno — Pathologia-medica — 2ª turma, ás 2 horas — Serão chamados: do n. 76 ao n. 105.

Turma supplementar — Do n. 106 ao n. 126.

5º anno — Anatomia medico-cirurgica, ás 12 horas — Serão chamados: do n. 1 ao n. 58.

Turma supplementar — Do n. 59 ao n. 73.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 11 horas da manhã serão chamados para exame oral os seguintes senhores:

Curso fundamental — Aula do 1º anno (Desenho de aguadas — Ferdinando Laboriau Filho, Abel de Almeida Magalhães, Adozindo Magalhães de Oliveira, Rivadavia Fonseca de Macedo, Francisco Moreira da Fonseca e Francisco de Paula Bicalho Filho.

Turma supplementar — Raul Zenha de Mesquita, Luiz Maciel do Nascimento Oswaldo Soares e Antonio Luiz Pereira de Lemos.

Aula do 2º anno (Desenho topographico) — Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Alvaro Bernardes, Arthur Henoch dos Reis, Allyrio Hugueney de Mattos, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira e Gualter Macedo Soares.

Turma supplementar — Erico de Lamare São Paulo, Luiz de Souza Pereira Botafogo, Jorge do Nascimento Silva, e Flavio Torres Ribeiro de Castro.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Aula do 1º anno (Desenho de estradas) — Jayme de Castro Barbosa, Heitor Freire de Carvalho, Antonio Alvares Barata, Feliciano Mendes de Moraes Filho, George Malcher Sumner e Gastão Rangel.

Aula do 2º anno (Desenho de architectura) — Octavio Moreira Penna, Anthero de Castro Soares, Heitor Pamplona Pereira Pinto, Ismael Coelho de Souza e Luiz Figueiredo de Medeiros.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova oral:

2º anno, á 1 hora — Damasio Oliveira, Alfredo de Freitas Dabiense, Armando Rodrigues Gonçalves, Luiz Vieira da Silva Netto e Alberto Viriato de Medeiros.

Turma supplementar — Ubaldo Soares da Silva, Carlos Cariroto de Figueiredo e Mello, Luiz Cardoso Martins, Francisco Luiz Soares de Souza e George Vannieo.

3º anno, ás 2 horas — Os mesmos chamados para hontem.

4º anno, ás 2 horas — Aderson Reis, Alvaro de Castro, Antonio de Castro Guidão, José Fortuna Ludgero Feital, Luiz Gastão Guaraná.

Turma supplementar — Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, Thiers Cardoso, Victor Manoel Vieira da Cunha, Sergio Pereira Cabral, Paulo Coelho de Almeida e Torquato Rosa Moreira.

5º anno — Prova pratica, á 1 1/2 hora; oral, ás 2 horas — Edmundo Enéas Galvão, Jorge de Oliveira, Hugo Candal, Octavio Leitão da Cunha e João Pinto de Oliveira.

—— Resultado dos exames de hontem:

2º anno — Arsenio de Magalhães Lemos e Arthur Bento Hormain, approvados plenamente em todas as cadeiras; Jacintho Paes de Mendonça Dias, plenamente na 2ª cadeira, unica que lhe faltava; Francisco Leup, distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras e Platão Henriques Garcia, simplesmente em todas as cadeiras.

4º anno — Arnaldo Teixeira da Silva, Celso Alvim da Gama e Souza, Alfredo Frisco Barbosa, Gentil Pinheiro Machado, Dario Gomes e José Pinto Rebello, approvados plenamente em todas as cadeiras.

5º anno — Wolfango Paulo de Souza, João Mariano Carneiro Junior e Salvador Augusto de Araujo Jorge, approvados plenamente em todas as cadeiras.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas oraes:

1º anno — Arithmetica, ás 10 horas e geographia ás 5 horas.

2º anno — Portuguez, ás 10 horas, e arithmetica ás 2 horas.

3º anno — Chorographia, ás 11 horas e mathematica, ás 4 1/2 horas.

4º anno — Francez — A's 12 horas e latim á 1 hora.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Serão chamados hoje, a exame escripto:

3º anno — A's 10 horas — Graphica e desenho.

4º anno — A's 11 horas — Inglez.

5º anno — A's 10 horas — Historia Universal.

6º anno — A's 10 horas — Logica.

—— Os alumnos desta Faculdade foram convidados a comparecer no respectivo edificio, hoje, ás 9 horas da manhã, afim de receberem, com as formalidades do estylo, o vice-director, dr. Leitão da Cunha, que vae tomar posse do respectivo cargo.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Exames:

2º anno — São chamados hoje, ás 1 1/2 horas da tarde, á prova escripta de pathologia, todos os alumnos inscriptos.

1º anno — São chamados amanhã, ás 1 1/2 horas da tarde, á prova escripta de physiologia todos os alumnos inscriptos.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE R. DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Convidam-se todos os associados a vir quitar-se, até 25 deste mez, pois que a directoria desta sociedade resolveu fazer uma revisão de matricula em janeiro. Quem não estiver quite no prazo marcado, perderá o direito ao numero de matricula.

EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, BOTEQUINS E ESTABELECIMENTOS CONGENERES — Reune-se hoje, ás 10 horas da noite, á rua Sete de Setembro n. 31, a commissão encarregada da organização do jornal, afim de tomar as providencias preliminares á publicação do 1º numero do mesmo.

Conforme ficou assentado na ultima reunião, o jornal sahirá num dos primeiros dias de janeiro, e intitular-se-á *A Verdade*.

Será orgão de defesa das classes acima, vindo assim, deste modo, satisfazer uma velha aspiração dos companheiros em geral, graças aos esforços ingentes de um punhado de trabalhadores.

Toda a correspondencia relativa ao jornal deve ser enviada ao secretario d'*A Verdade*, á avenida Mem de Sá ns. 13 e 15.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, o conselho federal, pedindo-se a presença de todos os companheiros delegados.

Recommenda-se aos companheiros que estão em debito com o espectaculo do dia 24 de setembro, ou áquelles que tenham reclamações a fazer, dirigirem-se á commissão.

A POLICIA

O dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, visitou hontem a Inspectoria de Vehiculos, sendo recebido pelo coronel Amaro Cavalcanti, inspector e seus auxiliares.

A autoridade percorreu todas as dependencias daquella repartição e examinou a escripturação, verificando a boa ordem existente nos serviços da inspectoria.

S. s. teve palavras elogiosas para o digno inspector, que tem revelado bastante competencia e severidade no desempenho de suas funcções.

O dr. Eurico Cruz retirou-se agradavelmente impressionado com a visita que fez.

— Pelo 1º delegado auxiliar, superintendente do serviço de viação publica, foram impostas, por despacho de hontem, as seguintes multas:

De 20$, ao cocheiro João Maria Cerqueira, por ter entregue o governo dos animaes de um carro da Companhia de Transportes e Carruagens a um individuo que com elle viajava no mesmo vehiculo, não tendo para isso a competente habilitação;

de 30$, ao carroceiro Antonio da Silva, conductor da carroça n. 11.419, por haver interrompido o transito na rua Rodrigo Silva;

de 100$, ao motorista Henrique Nunes de Oliveira, conductor do automovel n. 273, por ter passado em vertiginosa carreira pela Avenida Central.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: 480 rezes, 19 vitellas, 40 carneiros e 68 porcos.

Foram rejeitados: seis rezes, uma vitella e tres porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 20 rezes, 1 vitella, 7 carneiros e 7 porcos; José Pacheco de Aguiar, 108 rezes, 9 vitellas e 9 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard Azevedo, 37 rezes; Candido R. de Mello, 42 rezes e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 24 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 5 vitellas; M. Silveira Thomaz, 65 rezes, 3 carneiros e 16 porcos; A. Pires & C., 34 rezes; Francisco Vieira Goulart, 102 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 10 rezes e 3 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 30 carneiros e 13 porcos, e Luiz Camuyrano, 16 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $480 e $530; carneiros, 1$100 e 1$; porcos, $800 e $700, e vitellas 1$ e $900.

Serão abatidas hoje 423 rezes, sendo: 15 de Durisch & C., 28 de Manoel Cardoso Machado, 48 de Candido de Mello, 53 de Manoel Silveira Thomaz, 23 de Alexandre V. Sobrinho, 93 de Francisco V. Goulart, 30 de Edgard Azevedo, 37 de A. Pires & C., 91 de José Pacheco de Aguiar e 17 de A. Motta.

ESMOLAS

De cardoso anonymo recebemos 10$ para distribuirmos pelos pobres: viuva Luiza, 2$; Maria Meyer, 2$; Amancia, 2$; Vasco, 2$, e Honorina, 2$000.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 178ª — 114ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de dezembro de 1910—277ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

34419....	25:000$000	17631....	200$000
55952....	2:000$000	19622....	200$000
13462....	1:000$000	25635....	200$000
56893....	1:000$000	27759....	200$000
36715....	500$000	30151....	200$000
48731....	500$000	30797....	200$000
51419....	500$000	38801....	200$000
53170....	500$000	40293....	200$000
4286....	200$000	44169....	200$000
6980....	200$000	47512....	200$000
9784....	200$000	50207....	200$000
17230....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

485	4840	5598	6161	6398	6797
7324	8132	11359	31884	31359	33161
35754	36078	37791	39177	42591	48153
			56614	46710	

APPROXIMAÇÕES

34418 e 34420....................	3:050$000
55951 e 55953....................	200$000
13461 e 13463....................	100$000
56892 a 56894....................	100$000

DEZENAS

34411 a 34420....................	4$800
55951 a 55960....................	30$000
13461 a 13470....................	20$000
56891 a 56900....................	20$000

CENTENAS

34401 a 34500....................	10$000
55901 a 56000....................	5$000
13401 a 13500....................	4$000
56801 a 56900....................	4$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000, exceptuados os terminados em 19.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 37, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 109.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amsterdam, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Guarany, para Aracajú, Maceió, Recife, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Canova, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Cervantes, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Tripoli, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Guanabara, para Cabo Frio, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-di.

Pampa, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Mont Rose, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1.

Amanhã:

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 14 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas, a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

Hontem o mercado abriu com o Banco do Brasil, fornecendo cambiaes a 16 1|4 d., para as mais de 21 a 28 do mez corrente, e bancos estrangeiros a 16 7|32 d., sem restricções; com vendedores do outro papel a 16 1|4 e 16 9|32 d., declarando os bancos comprar a 16 5|16 d., e negocios realizados em letras de café a 16 9|32 d.

O mercado fechou sem outra alteração e o movimento foi pequeno.

O valor official de mil réis, foi de 60. ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	59[illegible]
Italia	594 a	59[illegible]
Nova York	3$090 a	3$10[illegible]
Lisboa e Porto	315 a	32[illegible]
Cidades de Portugal	318 a	32[illegible]
Turquia	15 718 a	—
Buenos Aires	3$000 a	—
Madrid	570	57[illegible]
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598, á vista.

Vales de ouro, 1.683, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. Municipal (1906), 53 a	180$000
Dito, 67 a	180$
Dito (nom.), 10 a	191$
Dito, 50 a	192$
Dito (D. 20), nom., 35 a	285$
Estado do Rio (6 %), 57 a	470$
Dito (4 %), 10 a	875$
Bancos:	
Brasil, 22 a	200$
Commercio, 35 a	175$
Companhias:	
Jardim Botanico, 50 a	203$
Docas de Santos, 100 a	365$
Loterias Nacionaes, 400 a	40$
Dito, 100 a	40$
Nacional Mineira, 100 a	200$
Debentures:	
Confiança Industrial, 800 a	207$
Dito (nom), 35 a	205$
Docas de Santos, 7 a	208$

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Ger. geraes (5 %)	—	1:010$
Emp. 1903	1:025$000	1:024$
Dito 1910 (5 %)	—	500$
Emp. 1909	—	990$
Estado de Minas	913$000	—
E. do E. Santo (6 %)	—	855$
Est. do Rio (4 %)	885$000	875$
Dito (6 %)	—	470$
Dito (nom.)	463$000	450$
Dito (7 %)	—	900$
Emp. Municipal	193$500	194$
" (nom.)	196$000	193$
" (1906)	190$000	180$
" (nom.)	192$000	191$
" (1909)	167$000	164$
" (£ 20)	292$000	285$
" (nom.) "	285$000	282$
Emp. de Nictheroy	201$000	195$
Dito (nom.)	200$000	195$
Dito (1910)	191$000	188$
C. M. Petropolis	201$000	—
Tecidos:		
Aliança	300$000	293$
Petropolitana	260$000	250$
Botafogo	—	220$
Progresso Industrial	—	293$
Corcovado	230$000	205$
Manufact. Fluminense	195$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$
Industrial Campista	—	220$
Brasil Industrial	—	230$
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	322$
Magéense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$
União Lavrense	220$000	218$
Industrial Mineira	—	195$
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	215$000	210$
Diversas:		
Docas de Santos	370$000	368$
" (nom.)	380$000	378$
Docas da Bahia	36$000	35$
Edificadora do Brasil	—	270$
Saneamento do Rio	—	75$
Saneamento do Rio	—	75$
Nacional Mineira	200$000	199$
Centros Pastoris	17$000	14$
Loterias Nacionaes	40$500	39$
Melh. no Maranhão	40$000	37$
S. Energia Electrica	—	215$
União dos Proprietarios	—	80$
Cortume Santa Cruz	—	215$
Terras e Colonização	10$500	10$
Debentures:		
J. Botanico	—	210$
Dito (nom.)	214$000	210$
Carris Urbanos (200$)	207$000	205$
Emp. do Commercio	54$000	53$
Botafogo	—	200$
Docas de Santos	207$000	205$
Corcovado	205$000	202$
C. Januzzio & Filhos	—	205$
S. da Penitencia	—	214$
Industrial Mineira	203$000	—
S. Joaquim	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$
Luz Stearica	195$000	192$
N. S. do Rosario	—	208$
Dito, 2|8	—	203$
Corcovado (fab.)	—	202$
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	—	208$
S. Felix	205$000	—
Confiança	206$000	202$
Força e Luz de Campos	60$000	59$
Sta. Helena	—	204$
Carioca	—	205$
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
Sto. Aleixo	—	193$
Dito (nom.)	206$000	204$
Cantareira	209$000	208$
S. Carmelitana	215$000	207$
Mercado Municipal	199$000	198$
Acções de bancos:		
Brasil	202$000	200$000
Commercial	104$000	101$000
Hypothecario	140$000	128$000
Commercio	176$000	174$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	144$000	141$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	203$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$900	—
V. e Minas	90$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	77$000
Seguros:		
Confiança	60$000	50$000
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense	800$000	700$000
Brasil	—	17$000
Lloyd Americano	14$000	—
Integridade	—	50$000
Varegistas	—	95$000
Indemnizadora	36$000	30$000

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 14	18:967$881
De 1º a 14	216:986$065
Em egual periodo do anno passado	195:380$757

MERCADO DE CAFE'

Hontem, o mercado abriu animado e a quantidade de café apresentado á venda foi regular, porém, os negocios effectuados não foram desenvolvidos em razão da firmeza dos vendedores, tendo prevalecido, no movimento realizado, o preço de 11$300, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi regular e os vendedores elevaram as cotações, fechando o mercado firme.

Entraram 1.815 saccas por barra a dentro. Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 3.950 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na terça-feira sem alteração no disponivel do Rio e Santos, e com alta de 4 a 11 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfennig e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abria com alta de 3 a 7 pontos; a do Havre, com alta de 25 a 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$300 a 11$400
" 7	11$200 a 11$300
" 8	11$100 a 11$200
" 9	11$000 a 11$100

PAUTA, $780.

Entradas no dia 14:	
Estrada de Ferro	502.727
Cabotagem	—
Barra a dentro	40.120
Total, kilogrammas	542.847
" saccas	9.047
Estrada de Ferro	5.907.14[illegible]
Cabotagem	543.280
Barra a dentro	232.643
Total, kilogrammas	6.683.07[illegible]
" saccas	111.48[illegible]
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	7.979.38[illegible]
Barra a dentro	2.035.77[illegible]
Total, kilogrammas	12.152.09[illegible]
" saccas	262.55[illegible]
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	5.57[illegible]
Cabo	1.46[illegible]
Rio da Prata	1.63[illegible]
Total	10.41[illegible]
MOVIMENTO	
Existencia no dia 13	310.87[illegible]
Embarques no dia 14	10.43[illegible]
	300.43[illegible]
Entradas no dia 14	9.04[illegible]
Existencia no dia 14	39.479

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 14

Algodão 300 saccos, aguardente 50 pipas, alcool 20 toneis, alfafa 700 fardos, amendoim 268 saccos.

Biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 grades, banha 3.050 caixas.

Couros curtidos 1 caixa, 4 fardos e 5 rôlos, arames 7 caixas, chapéos 3 caixas.

Doces 1 caixa.

Ervilhas 4 saccos.

Fio de algodão 9 fardos, fitas cinematographicas 2 caixas, farinha de mandioca 4.510 saccos, feijão 600 saccos, favas 200 saccos.

Impressos 2 caixas.

Lã fina 16 fardos.

Medicamentos 6 atados, meias de algodão 4 caixas, mangas da Bahia 66 caixas.

Piassava 17 encapados, peixe em salmoura 9 barris e 86 fardos.

Sal 128.000 kilos.

Tecidos de algodão 90 fardos.

Vinho 100 barris.

Xarque 8.440 fardos.

	Saccos
Assucar	
Aracajú	7.94[illegible]
Pernambuco	83[illegible]
Somma	8.77[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 14

Para Buenos Aires — Paq. holl. "Amsterdand", com 3.511 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Genova e escs. — Paq. ital. "Cordova", com 3.002 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

15 Portos do sul, *Orion*.
15 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Santos, *Santa Ursula*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
16 Portos do sul, *Victoria*.
16 Portos do sul, *Mayrink*.
16 Nova York e escs., *Osceola*.
16 Hamburgo, *Habsburg*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Bordéos e escs., *Annam*.
18 Portos do norte, *Brasil*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Bordéos e escs., *Amazone*.
19 Genova e escs., *Luisiana*.
19 Southampton e escs., *Nilo*.
20 Gothenburgo, *Kompiassessan*.
20 Portos do sul, *Itanema*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Callão e escs., *Oriana*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Liverpool e escs., *Orita*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Fiume e escs., *Columbia*.
22 Antuerpia e escs., *Horoel*.
22 Nova York e escs., *Tennyson*.
22 Fiume e escs., *Columbia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Havre e escs., *Ville de Paris*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Amazonas*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York e escs., *Parus*.

VAPORES A SAIR

15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
15 Marselha e escs., *Pampa*.
15 Santos, *Mossoró*.
15 Pará e escs., *Guarany*.
15 Genova e escs., *Cordova*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
15 Bahia e Pernambuco, *Rosteiro*.
15 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
16 Paraty e escs., *Garcia*.
16 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*.
16 Hamburgo e escs., *Santa Ursula*.
16 Pernambuco e escs., *Itaqui*.
16 Pará e escs., *Mantiqueira*.
16 Portos do sul, *Cubatão*.
16 Caravellas e escs., *Carolina*.
17 Florianopolis e escs., *Max*.
17 Rio da Prata, *Florianopolis*.
17 Portos do norte, *Manáos*.
17 Mossoró, *Canoa*.
17 Portos do sul, *Itauba*.
18 Rio da Prata, *Annam*.
18 Portos do norte, *Itapemirim*.
18 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Rio da Prata, *Lusitania*.
19 Rio da Prata, *Amazone*.
19 Rio da Prata por Santos, *Nilo*.
19 Portos do norte, *Jaguarão*.
20 Liverpool e escs., *Minas Geraes*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
20 Recife e escs., *Fagundes Varella*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
21 Callão e escs., *Orita*.
21 Liverpool e escs., *Oriana*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Victoria*.
21 Bordéos e escs., *Magellan*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Hamburgo e escs., *Bahia*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Nova York e escs., *Acre*.
23 Bremen e escs., *Aachen*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
25 Genova e escs., *Argentina*.
25 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
28 Trieste e escs., *Atlanta*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
30 Portos do norte, *Pará*.

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

De ordem do cidadão presidente deste Gremio, faço publico que, contrariamente ao que malevola e insidiosamente se propala, esta aggremiação nada deve na praça do Rio de Janeiro e a quem quer que seja.

FERNANDO DE MAGALHÃES, Secretario.

Com a Light

Diversos passageiros, entre elles o que este escreve, depararam com uma accusação feita na secção livre deste jornal, do dia 13 do corrente, mais injusta, e que só póde ter saido de pessôa que tem algum interesse em afastar o bom auxiliar da Companhia Light, que é o inspector do serviço do largo da Fabrica ao largo da Segunda-Feira.

Nós que o conhecemos, sempre fomos tratados com a maxima urbanidade pelo referido inspector, ficando surpresos, com a queixa que fizeram, julgando-a filha do despeito.

Estamos promptos a assignar qualquer papel que nos seja apresentado, abonando a conducta do inspector, letra T.

1109 *Alguns passageiros.*

Centro Cosmopolita

SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc. etc.

Comportamento garantido.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de de 16$; extracção em 24 do corrente.

Salve 15—12—1910!

Em que ao romper a aurora, mais uma primavera fenez; acceite, minha Bedina, meus sinceros parabens.

992 *J.*

Esther Caldas Roque deseja saber o paradeiro de sua madrinha Luiza Gonçalves. Resposta, por esta folha, com as iniciaes E.

DECLARAÇÕES

Club dos Fenianos

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1910

Primaveril e Esfusiante — BAILE — Commemorativo e Rebemcorativo do nosso glorioso 41º anniversario. O ingresso para esse baile será com os cartões expedidos em 1 do corrente, transferido para o dia 17 por motivos de força maior. — **Bouvier**, secretario.

Convite... só depois do Baile. Ingresso dos srs. socios com o recibo do mez—**Marreco**, thesoureiro.

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

Secretaria, rua Jardim Botanico n. 484, antigo 246. Expediente, das 7 ás 9 horas da noite.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que terá logar sexta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de resolverem a acquisição de um immovel para patrimonio social.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1910. — O 1º secretario, *Pedro de Azevedo Coutinho.*

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

SECRETARIA, RUA DE S. JOSE', 122

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a constituirem uma assembléa geral extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Ordem do dia: — Para discutir e votar uma proposta do conselho administrativo para se construir uma avenida para renda social. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 890

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

77 — RUA URUGUAYANA — 77

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para continuação da leitura, discussão e approvação do projecto de reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1910.— *Nogueira Junior*, 1º secretario.

Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra

Deposito: Rua Visconde de Inhaúma, 83 — Rio. Estabelecimento modelo, possuindo excellente vasilhame e machinismos os mais aperfeiçoados para preparar o leite e entregal-o absolutamente puro ao consummidor. Entrega-se a domicilio: Leite pasteurizado, homogenizado, purificado. Manteiga fresca, com ou sem sal, marca «IDEAL», rigorosamente pasteurizada e egual ás mais finas da Normandia. Recebem-se assignaturas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

Communico aos srs. associados que, não se tendo realizado hontem, devido aos acontecimentos já conhecidos do publico, a assembléa geral, em 2ª convocação, para eleição da assembléa deliberativa, fica a mesma adiada para domingo, 18 do corrente, ás 11 horas, e terá logar com qualquer numero de srs. socios presentes.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1910.— *João Segadas*, 1º secretario.

Festa de N. S. da Conceição

PORTO DAS CAIXAS

Domingo, 18 de dezembro de 1910.

Realiza-se domingo, 18 do corrente, a tradicional festa da Santissima Virgem, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, com um extraordinario programma. — O secretario, *João de Magalhães.*

Devoção Particular de S. Jorge

Séde: rua Frei Caneca, 13.

Sessão de mesa administrativa, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Alves de Oliveira.*

União Social

Séde: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

Expediente diario: das 10 á 1 hora da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para resolver sobre uma *proposta de fusão social*, approvada pelo conselho administrativo.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1910.— *Luiz A. Vieira*, secretario. 1105

Supremo Tribunal de Justiça

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume. — *O. Kelly*, presidente.

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria: praça da Republica, 61.

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Goldino Leal.*

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia á concorrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de producção nacional, ao mesmo estabelecimento, no 1º semestre de 1911.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 7 de dezembro de 1910.—*Eneas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Couros e carvão de pedra, no dia 15.

Madeiras e materiaes, no dia 20.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Artigos de sirgueria, no dia 5 de janeiro.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do artigo 54 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concorrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 500$000 feita na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$ para a execução do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou razura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Divisão, 12 de dezembro de 1910. — Jacques Ourique, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	419	Cachorro
Moderno..........	551	Gallo
Rio.................	811	Burro
Salteado..........		Pavão

GARANTIA

289

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 110.	25$000
N. 111 . . .	600$000
Appr. 112.	25$000

Estrella do Destino

N. 976

A FRUCTEIRA

Pera--2?

Para hoje

E' Feminina

Decifração de hontem— Está na Bilheteria da Ordem— O cartaz da Loteria do Natal.

HORTALIÇAS

Salsa--27

Para hoje:

Não ha quem não tenha.

QUADRO

N. 742

A CARIOCA MODERNA

N. 551

A ESPERANÇA

N. 889

Rio, 14—12—910.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.
Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

ORPHAN de 10 annos, toma-se uma de côr, para casa de duas pessoas; na rua Paraná n. 231, S. Christovão. 909

TRASPASSA-SE, por motivo de molestia, uma casa de negocio, em optimo ponto, tem bom varejo de queijo, manteiga, doces, café, chá matte, assucar e mais generos do paiz; informações, rua Senador Euzebio n. 13, loja. 905

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casas, contratos; firmas registradas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

COMMODO, aluga-se um bom commodo, proprio para casal ou dois moços solteiros, com cozinha e muito quintal; na praça dos Lazaros n. 15, S. Christovão. 922

Villa Izabel — Pensão — manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas á Rua Visconde Abaeté 59.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 36.256, desta casa.

Enxovaes a 60 000!!!

Tudo prompto para o dia 10. Peças (para reclame), só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

DINHEIRO — Empresta-se directamente, sob hypothecas de predios e em condições muito favoraveis; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio. 463

C[illegible]S — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

P[illegible] CEGA — Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

TRASPASSA-SE uma boa casa de negocio, unica de tudo e admitte-se um socio, para estar á testa do negocio sério; trata-se na rua Camerino n. 138, loja. 295

4$500 Lindas e superiores botinas e borzeguinzinhos de lona branca, para creança (de 18 a 27) — custam 6$ em outras casas: — 120-A, avenida Passos — casa GUIOMAR (a que tem um macaco á porta).

BOM negocio — Vende-se uma grande casa de negocio ou admitte-se um socio; informa-se na rua do Hospicio n. 172, moveis. 296

SENHORAS— Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000 Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2550

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

O[illegible]-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Cortes de Vestidos!!

A 4$500!! tecido imitação de linho com oito metros, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

UMA senhora viuva, com 60 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer [illegible] a velhinha Arcancia.

Somnambulo scientifico — Consultas, trata[illegible] cura de qualquer molestias pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 3736

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

DINHEIRO—Um negociante deseja empregar em hypothecas de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

PROFESSOR. Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria por 10$000, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamadas para Heitor Santos; das 4 ás 5; rua dos Andradas numero 82, sobrado.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhor, salto [illegible] botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CARTOMANTE especialista, unica neste genero, d. Maria Emilia; travessa Santos Rodrigues n. 9. Estacio de Sá, consultas todo o dia.

Fazenda á venda

IMPORTANTE: TUDO NOVO. NO MUNICIPIO DE S. MANOEL — MINAS

[illegible]

MODISTA para chapéos de senhora, precisa-se de uma; na rua Uruguayana n. 22, moderno.

TRASPASSA-SE uma casa de fructas e generos alimenticios, fazendo bom negocio, em bom ponto; informações na rua Senador Euzebio n. 13.

2$200 Chinellos de bezerrinho branco, belbutina e fantasia, [illegible] — custam 3$000 em outras casas. Avenida Passos 120 A.

PENSÃO — Dá-se farta e variada, a moços do commercio, em casa de familia; na avenida Passos n. 23.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, [illegible]

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 36.184, desta casa.

Camisas a 1$500!!

Para senhoras, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

PAPEIS de casamento e todos os papeis [illegible] rua Cupertino n. 5 [illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible]

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — [illegible]

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano para homem, fitas largas, de seda, da pellica allemã superior; custam 15$000 em outras casas 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Lençóes a 2$800!!

Artigo de reclame na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos n. 109.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, F. Francisca.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança (do 17 a 27): 120 A, Avenida Passos — casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

Serrador de Engenho

Precisa-se de um, com bastante pratica, na rua dos Invalidos n. 123, Marcenaria Moderna. 753

CONCURSO de Fazenda e Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89. 316

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300)! assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260)! banha, lata de 2 kilos, 1$000! lombo mineiro, kilo, 1$000! feijão preto, litro, $200! farinha, litro, $120! arroz de 1ª, litro, $360 cebolas de Lisboa, kilo, $700! carne, kilo, $800! vinho verde, especial, garrafa, $600! linguas em salmoura.
RUA SENADOR EUZEBIO N. 158 — Praça 11 de junho. Manda-se a domicilio, pela estrada de ferro e bondes

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se e reformam-se na bem montada officina da Casa Faulhaber & C. Rua da Constituição 38.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Gonorrhéas chronicas ou recentes, canceros syphiliticos e suas complicações— Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite—Rua Evaristo da Veiga, 14G.

RENDAS DE PAPEL para enfeitar armarios, etc., cartões para boas festas e visita; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 3196

Ensino primario- Curso infantil, primeiro e segundo gráos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide, de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

DESENHISTA

Precisa-se de um, com pratica de moveis, na rua dos Invalidos n. 123, Marcenaria Moderna. 754

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 83.

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as Gottas [illegible], do dr. Wilman. Vidro 3$; Deposito na rua do Hospicio n. 9.

SENHORA [illegible]

GRATIS- Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristoteles [illegible] do Magnetismo e Somnambulismo, á rua da Alfandega, 250, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. [illegible] Não se custa dinheiro algum.

Asthma cura-se com o especifico [illegible] numerosos attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

[illegible]

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo dos 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

[illegible] Preços muito modicos, na rua do Hospicio n. 192.

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, [illegible]

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72. Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

Companhia Brasileira de Seguros

Endereço postal: CAIXA 828 — FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910 — Endereço telegr.: "BRASILICA"

Autorizada a funccionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de do 28 de abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de julho de 1910

OPERA EM SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES

Capital social Rs........ 2.000:000$000 — **Séde: S. Paulo** — Deposito no Thesouro Nacional.... 400:000$000

DIRECTORIA:
Presidente — Conde Asdrubal do Nascimento
Director Juridico — Dr. Carlos de Campos
Director Technico — Marcellino Penteado
Director Financeiro — Francisco Nicoláu Baruel
Director Medico — Dr. Bernardo de Magalhães.

CONSELHO FISCAL:
Theodolindo de Arruda Mendes, Dr. Julio Bandeira Villela, Dr. Arthur Severiano Ferreira Guimarães
SUPPLENTES:
Coronel Francisco da Cunha Bueno, Coronel João Ozorio de Andrade Oliveira, Dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite

A **Companhia Brasileira de Seguros** offerece ao publico os mais modernos planos para seguros sobre vida!

O systema de **premios decrescentes** creado e adoptado por esta poderosa Companhia representa a mais estupenda conquista para as pessoas que realizarem nella a garantia de um capital para seu proprio gozo, na época da velhice, ou para amparo da familia, no caso de seu fallecimento!

As tabellas de premios da Companhia Brasileira de Seguros são multissimo mais baratas do que as de todas as demais suas congeneres!

Uma apolice de seguro da Companhia Brasileira dos planos **A, B ou C** póde ser liquidada em qualquer tempo, do 3º anno em deante, em **dinheiro á vista!**

As bonificações semestraes que a Companhia Brasileira distribue a seus segurados possuidores de apolices com esse direito, são de **dez contos de réis pagaveis á vista!**

Não ha seguro nenhum com mais garantias nem mais economico do que os da Companhia Brasileira de Seguros!

O Seguro Popular, plano D, instituido por esta Companhia, com premios annuaes, semestraes, trimestraes ou mensaes, constitue verdadeiramente o **seguro do pobre**, são mais vantajosos, mais economicos e mais garantidos do que os seguros das **sociedades mutuas beneficentes!**

Os seguros contra fogo e os seguros maritimos da

COMPANHIA BRASILEIRA

são egualmente mais baratos do que em qualquer outra congenere, e os sinistros são pagos **em dinheiro á vista.**

AGENCIA GERAL:

88 Rua Sete de Setembro, 88

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

PERDEU-SE a cautela n. 10.156, da casa de penhores R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 739

COMPRAM-SE tres predios novos e bem localisados para renda, sendo dois de 8:000$ a 10:000$ cada um, e outro de 4:000$ a 5:000$; trata-se com o sr. Alvarenga, na avenida Passos n. 24, loja de louça. 725

FILTRO FIEL em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

TRASPASSA-SE uma bem montada officina de marceneiro ou admitte-se um socio; trata-se na rua Frei Caneca n. 64. 779

PERDEU-SE a caderneta de n. 338.233, da 3ª série da Caixa Economica desta capital.

3$500 4$, 4$500, e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, beje e marron, abotoados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 36.320, desta casa.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1443
Caixa Postal 211

PERDEU-SE a cautela n. 13.681, da casa Adalberto de Andrade. Pede-se a quem a achou entregar á rua Dr. Bulhões n. 120. 796

PENSÃO — Fornece-se pensão, em casa de familia; na rua da Carioca n. 51, 2º andar.

PEQUENO, para serviços, em casa de familia, precisa-se na rua da Carioca n. 51, 2º. 833

Dr. Cunha Gaspar, medico e parteiro. Tratamento especial nas gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações, bem como nas hemorrhagias uterinas, corrimentos e inflammações dos ovarios. Residencia, rua do Lavradio n. 178. Cons. av. Mem de Sá n. 115, ás 12 horas—Gratis aos pobres.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* CABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

OVOS de finissimas raças — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos, puros das seguintes raças importadas dos mais afamados creadores europeus: Orpington preto, branco e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores. "Léste Basse Cour", 36, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste), Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177—178		199—200	
16:000$000		20:000$000	
Por 1$600		Por 1$600	

Depois de amanhã

183—84

50:000$000

POR 3$200

SABBADO, 24 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 18, antiga 106, nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS **500** REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rocio)

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua de S. Pedro n. 82.

ELIXIR DAS DAMAS

Do Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensões ou dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc., **Elixir das Damas** modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA —«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

DESEJA-SE comprar um grupo de casas, com todos os requisitos da hygiene moderna, em S. Christovão ou Villa Isabel, que dê de renda 500$ a 600$00 mensaes, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus; quem as tiver deixe carta nesta redacção, com as letras A. B. Não se admitte intermediario.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

LEILÃO DE PENHORES

16 DE DEZEMBRO 1910
A. CAHEN & COMP.
4 Rua Barbosa de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
O leilão annunciado para o dia 10 ficou transferido por motivo de força maior para o dia 16 do corrente.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

Elixir de Baicurú'
DO
Pharmaceutico chimico
P. GOULART
Puro Vegetal Iodo-Tanico

3 grandes premios.— Maravilhoso nas **molestias das senhoras** e no **lymphatismo**.
Cura rapida das **orchites** e **gonorrhéas**. A' venda em todas as pharmacias. Depositarios:
RUA DOS OURIVES, 88
Araujo Freitas & C.
[illegible]

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 66, ESQUINA DA DA QUITANDA
Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.
JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

Dr. Eduardo de Magalhães

De volta da Europa, reabriu seu consultorio á rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 4 horas.
Tratamento da dyspepsia, gastralgia, dilatação do estomago, doença dos intestinos e nervosas. Cura especial da asthama. Emprego do "radium" no tratamento das affecções da pelle. 589

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

Quereis apreciar bellas fitas?

Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.
Unicas que garantem successo!
F. Lébre
Unico concessionario para o Brazil
RUA DO HOSPICIO, 150

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

RELOJOARIA
J. ALBERT, relojoeiro
RUA RODRIGO SILVA, 42
Antiga rua dos Ourives, esquina da rua Sete de Setembro, em frente ás Fazendas Pretas
Vendas e concertos de relogios e joias.
Trabalhos garantidos e com promptidão.

Dentadura a 10$000

Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado—MELLO & ALBUQUERQUE. 731

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Balcão

Vende-se um, em perfeito estado, com 3X60 de comprido; trata-se na rua Uruguayana n. 63.

ACTOS FUNEBRES

Arlindo

Domingos de Oliveira e Silva e Deolinda Vieira da Silva, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu querido filhinho ARLINDO, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o enterro (á mão), da rua de S. João Baptista n. 73, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que, desde já, se confessam eternamente agradecidos. 1113

José Antonio da Costa Pereira

✝ Adrião da Costa Pereira e filhos, José Flavio de Camargo, esposa e filhos, capitão-tenente Mario Fonseca, esposa e filhos, Affonso Fonseca e mais parentes ausentes, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de setimo dia pelo fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo JOSE' ANTONIO DA COSTA PEREIRA, e para este acto de religião e caridade convidam as pessoas de suas amizade, pelo que desde já agradecem penhorados. 1095

Americo Vespucio

✝ A familia Bustamante manda rezar uma missa de setimo dia, por alma de seu bom e saudoso amigo, AMERICO VESPUCIO, amanhã, sexta-feira, 16 corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Rosario. 1015

Capitão-tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha

✝ Maria Oliveira Ribeiro da Cunha e sua filha, Rita de Cassia Carneiro da Cunha, seus filhos, nora, genros e netos, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro e sua senhora, Dario de Oliveira Ribeiro e sua senhora agradecem ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro do seu sempre saudoso marido, pae, filho, irmão, genro e cunhado, FRANCISCO XAVIER CARNEIRO DA CUNHA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). 984

Herculano de Albuquerque Lima

2º ANNISTA DE DIREITO

✝ Os seus collegas de turma, commemorando o trigesimo dia do seu passamento, convidam os seus parentes e pessoas amigas, para assistirem á missa, que mandam rezar, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente confessam-se eternamente gratos. 1029

Ataliba Ferreira dos Santos

✝ João Ferreira dos Santos, mulher e filho, Alfredo de Moraes e Silva, sua mulher e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu irmão, cunhado e tio, ATALIBA FERREIRA DOS SANTOS, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem do Carmo. 1018

Arthur José Soares

Primeiro anniversario de seu fallecimento

✝ Dalila Barbosa Soares e filhos, Antonio Luiz Soares e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, genro e cunhado, ARTHUR JOSE' SOARES, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella da estação da Piedade. 1057

Armando Pavolide da Cunha Menezes

(VICTIMA DA REVOLTA)

✝ Marcellina Pavolide, suas filhas Bertha, Isabel e Alice e Reny Fabien (ausente), convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem uma missa, que mandam rezar, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma do seu pranteado filho, irmão e sobrinho, ARMANDO PAVOLIDE DA CUNHA MENEZES, e desde já agradecem, penhoradas.

ACTOR

Alvaro de Almeida Fonseca

✝ David de Almeida Fonseca e senhora convidam os demais parentes e amigos e collegas do fallecido actor ALVARO DE ALMEIDA [illegible] á missa do trigesimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já confessam-se gratos.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

— POR —

Eduardo Monti Pettinau

Preliminares sobre escripturação — Escripturação simples e por partidas dobradas — Applicação da escripturação a uma administração commercial — **Methodo Americano** e sua applicação pratica.
Vende-se nas livrarias: Azevedo, Alves, Federação Espirita, Garnier, Laemmert, Schettino.
Brochura 5$000

PROTHETICOS

Toma-se todo e qualquer trabalho concernente a esta arte. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado.—MELLO & ALBUQUERQUE. 732

Commendador João Alves Aveiro

Uma pessoa de sua amizade deseja saber do seu paradeiro; fará o favor de escrever para a rua da Alegria n. 63.—*Luiz da Conceição.* 863

Mme. JULIA ESBERARD

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia nesta capital, offerece os seus prestimos e serviços de sua profissão, attendendo a chamados, na rua General Polydoro n. 155, Botafogo (sobrado da Pharmacia Ypiranga).

Leilão de Penhores

Em 20 do corrente
Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro 5,
Das cautellas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Leilão de penhores

EM 23 DE DEZEMBRO
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3, Rua Luiz de Camões 3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia desse dia.